# GORREIO PAULISTAI Editor-gerente---JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Por outro lado, se o edificio é imprestavel, como disse o nobre auctor do parecer, quanto vae a provincia gastar para reparal-o e transformel-o segundo exige o art. 1º do projecto?

O SR. MARGARIDO: —Talvez 4 à 6 contos de réis.

O SR. R. LOBATO: -O nobre deputado.

muito grave.
O SR, L. CHAVES: - Mas é a verdade.

ta bilidade.

luto o projecto. E' o que eu pe

praticavel. Art. 40 (Le).

ANNO XXXIV

S. Paulo-Sexta-feira, 16 de Março de 1888

N. 9465

## ASSEMBLÉA PROVINCIAL

os: sessão ordinaria AOS 24 DE FEVEREIRO DE 1888 PRESIDENCIA DO SR. ANTONIO PRADO

(Continúação) 1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

FOSTURAS

São approvadas sem debate em la discussão, se posturas n. 30, da Limeira; em 2ª as de ns. 23 de Mogy-guessú, 25 do Jahú, 20 da Piedade. 27 de Tieté, 28 da Rio Verde, 21 de Araras, 26 de Capivary, 22 de Guaratinguetá.

SERVIÇO DE HYGIENE

Entra em 2ª discussão o art. 1º do projecto n. 126 sobre o serviço de hygiene na capital.

o art. 20 \$ 1º diz: Fica extincto o togar de medico da immigração etc.

Parce que pelo art. o serviço especial de medico da immigração não fica a cargo de nenhum dos 3 membros da commissão de hygiene. Portanto scho inconveniente a suppressão despicto já esteve em uma commissão; o corto que jecto já esteve em uma commissão; o corto que te logar; e nesse caso offereço a seguinte emenda (Lê.)

g' lida e fica sobre a mesa para entrar em discussão quando se tratar do art. 20 a seguinte

Supprima-se o \$ 10 do art. 20 do projecto n. 126 deste anno, que extingue o logar de mo-dice de immigrantes.—S. Cintra.

Osr. Pedro Vicente faraigumas charracões que não recebemos

O mr. Candido Rodrigues:

Não venho, sr. presidente, oppor-me a este requerimente, cuja procedencia legitima-se, não pelas razões com que o fundamentou o nobre deputade, perém, por outras de ordem diversa luige de summa utilidade este projecto; eu desejaria porém que elle fosse concebido debaixo de eutro ponte de vista, que se creasse um serviço de hygiene provincia; que, ém ocra soffresse a inspecçãe do inspector de hygiene, ficasse so presidente da provincia, o direito de manter esse serviço independente de governo geral.

V. esc. sabe que, actualmente, podemas con-

V. este sabe que, actualmente, podemos con-fieresse sérviço no criterio e selo do actual ins-pector de hygiene, mas a literação que costu-ma se dar "nos empregados, pode fazer com que seja substituido o actual inspector e este serviseja substituido o actual inspector e este serviço fique dependente sómente de qualquer outro
éque nie esteja no caso do actual, e então o que
se seme é que não teremos serviço de hygiene
na capital. Ora; si este serviço é de caracter gerai, si nós vemes que não pode-se esperar o ausilie do governo geral, e si reconhecemos que é
um serviço de imprencindivel necessidade, devemes tratar ao menos de constituil-o de modo,
que de um momento para outro se o torne provincial.

Como se acha consagrado no projecto, não se dá isso; o inspector de hygiene é o unico encar-regado de inspecção d'esse serviço. Eu desejava que o projecto fosse de modo a constituir esse serviço, sebre uma base independente do servi-

ço gerel. Por esta resão, é que concordo com o nobre

FOLHETIM

Emilio de Richebourg

QUINTA PARTE

O MOÇO DE RECADOS

Ш

ASSOMBRO

(Continuação)

para a falicidade ovidentemente incaperade de ternar a ver a filha.

Faliar-lhe-hia, em legnida, de Genevava e div-lhe-hia que este moçà, recolhida no Asylo Gebrial a e que ella tisha tido dous dias sa sua campenhia, era Lourença de Méralle, suà seta.

Emfin, divis é marqueen que à filha e a neta estevem embas em Per s e esperavam e momento de iron lengua-o-lhe nos braços.

Ora, depois de ter installade a mue e a filha e a haver recommendade muite so done do

Ora, depois de ter installado a mão e a mina-de as haver recommendado muito ao dono do atal, o viscándo dirigin-se ao sea quarto da an de Charvana, codo ternou a vestir o traje o mojo de recedos, menos o benet de grando

Abres and

Mas, não ha contestar que o serviço de hygiene é puramente geral. Se a provincia quer sempre considerel e rospeltei, quer em partiter um serviço de hygiene especial, seu, porque cular, quer na tribuna, que a camara municipo governo geral não tem dado desenvolvimento ao que lhe compete, faça-o, mas faça-o por sua conta (apoiados) não vá auxiliar o governo naquillo que é de sua exclusiva obrigação; constitua uma repartição de hygiene provincial, com titua uma repartição de hygiene provincial se preciso que conste officialmente que a camara empregados seus, empregados provincias proque me referi, isto é, organisando esse serviço de maneira que não fique sómente sujeito ao go-verno geral.

Encerrada a discussão é reijeitado o requer-mento. Continúa a discussão do prejecto.

da, são improficuos todos os argumentos, todas as razões que porventura se possam adduzir para provar que es idéas contidas neste projecto não

deviam merecer a approvação desta casa. Não pretendia envolver-me na questão; ache-me mesmo incommodado, e muitos colle-

gas sabem que soffro desde hontem. Mas, sr. presidente, votar-se um projecto da magnitude deste sem um exame minucioso, Entra em a 126 sobre o serviço de hygiene na ceptura 2 de 126 sobre o serviço de hygiene na ceptura 2 de 126 sobre o serviço de hygiene na ceptura 2 despesa que o mesmo acesticamento uma emenda a este projecto rectificando um pento com o qual não concordo. E' o que me traz á tribuna.

O art. 20 § 10 dis: Fica extincto o togar de medico da immigração etc.

O art. 20 § 10 dis: Fica extincto o togar de medico da immigração etc.

O SR. M. DA SILVA:—O projecto veio de uma commissão.

o honrado deputado que me honrou com seu aparte elaborou um parecer com bons argu-

mentos, formulou um trabalho que mercee a attenção da casa, mas considerando a questão por um lado diverso daquello pelo qual póde ser por nós outros considerado. ser por nos outros considerado.

Sr. presidente, a utilidade da hygiene, a necessidade desse serviço não póde ser por ninguem contestada; mas a nossa questão é cutra: a assembléa provincial póde vir marcar novas attribuições á emp egados geraes?

Estatucidos a empregados geraes?

Este serviço, sr. presidente, é um serviço ge-ral ou é um serviço provincial?

E'spoiade e posto em discussão o seguinte

Requieiro que sobre o projecto sejam ouvidas
s commissões de fazenda e justiça.—P. Visente. gentes, e correr em auxilio do governo geral no cumprimento de um dever que é só seu? Esta é a questão.

E até quanto, pergunto eu aos nobres depu-tados que assignaram e áquelles que votaram este projecto, até quanto é o sacrificio da pro-vincia nesta medida? Respondam-me os nobres

o SR. LOBATO:—Em tempo.
O SR. L. CHAVES:— Quanto se gestará
com esse serviço? Ninguem sabe absolutamente, nem póde saber.

Infelizmente, sr. presidente, geralmente to-des as reformes que se projectam nesta casa, jamais tem em vista, (desculpe-me a franqueza, eu vejo que as vezes sou um pouco exagerado na manifestação de meus sentimentos, mas não está em mim, não sei contrafazer-me, sinto-me está em mim, não sei contratazer-me, sinto-me acanhado quando não posso manifestar-me conforme minha consciencia), mas dizia eu, raramente se apresenta aqui um projecto de referma de repartições publicas visando principalmente o servico publico.

O SR. A. QUEIROZ:—Em regra é verdade.

O SR. L. CHAVES:—Estimo muito ter o apoio do nobro deputado, confirmando ser em regra esta a verdade.

Todas as vezes que trata-se de um projecto

Todas as vezes que trata-se de um projecto desta ordem na assemblés provincial, procure-se, cogite-se, e ha de se ver que lá está como causa principal, (permittam-me a franqueza. sinda uma vez peço-lhes desculpas, gosto de exprimir-me com franqueza, com a franqueza rude do paulista velho.) aquillo á que hadías referio-se o honrado deputado, o sr. R. Lobato, a cabela, os pedidos, os empenhos de que são victimas os deputados nas ante-salas deste edi-

deputade.

E' um assumpto que deve ser estudado, é um Essumpto que deve ser estudado, é um Essumpto que deve ser estudado, é um Essumpto cuja utilidade não pode deixar de ser reconhecida per esta Assemblés, e que só pode con que disse e honrado collegs, digno leasterometria per esta Assemblés, e que só pode com que disse e honrado collegs, digno leasterometria proposito de exceptor de la companya de la compa

tida neste projecto será convertida em lei se merecer a sencção do presidente da provincia. A voteção que acaba de ter logar, regeitando o requerimento do meu honrado collega, o sr. de sence de se se a sesembléa provincial de adoptar esta medida; e, sr presidente, contra a forca do numero, contra a maioria uma vez manifestada, são improficuos tedos os argumentos, todas de sence de sence de sence de sence de se considerar contra a maioria uma vez manifestada, são improficuos tedos os argumentos, todas de sence d ao inspector de hygiene, que deve ter como em-pregado geral muito mais latas attribuições do que como empregado provincial, a provincia vae pagar 3008000 ao menmo funccionario!

O governo ger-i paga dous contos e quatro centos mil réis pelo serviço que tratou de montar ha pouco tempo nessa provincia; entretanto na actualidade a provincia quer pagar, não tanto quanto paga o governo geral, como se o serviço fosse novo, perém muito mais do que

sequillo que paga o governo geral.

Ora donde vem esta nossa generosidade, e qual a sua consequencia ? E' que o governo geral em vez de ter consideração para com a provincia de S. Paulo, não attende-nos, porque nós nos apresentamos como una Cresos, como una proportio de nada do governo geral.

quem não precisa de nada do governo geral.

Deste modo vamos tomando ao nosso cargo os serviços geraes, eo resultado é que os dinheiros da povincia vão se escoando nos corres geraes, e de lá vão para outros pontos do Imperio, nunca, porém, para S. Paulo.

Ha de succeder com oste serviço o que já conteceu com a força publica. Nos os paulistos apresentame-nos como muito ricos, precisando de auxilio, e diante desta hes-

panholada, que nos é muito propria, o governo retrahe-se. E' assim que, tendo quasi todas as provincias suxillo do governo geral para o pagamen-to da força policial, agde S. Paulo está exclui-da desse numero, porque? Porque a provincia de S. Paulo tem muitos recursos!! O SR. A. QUEIROZ:—Não tem represen-

tantes que façam valer os seus direitos.

O SR. A. NOGUEIRA:—As provincias do Rio de Janeiro, Minas Geraes e outras tem re-

presentantes, e entretanto não têm auxilio para pagamento da força polícial.

O SR. L. CHAVES:—Sr. presidente, em-quanto vivermos no regimem actual, emquanto sta provincia não se emancipar inteiramente, ou separando-se...
O SR. C. RODRIGUES:—Seria mais conve

O SR. L. CHAVES ... deste todo ou conse

O SR. L. CHAVES...deste todo ou consequindo uma descentralisação administrativa com aiguma governamental, não temos o direito de ir auxiliar o governo geral no cumprimento dos deveres que a lei lhe impõe.

O que devemos fazer é appellar para os representantes da provincia na camera e na senado pediado-lhes que, de modo energico e insistente procurem obter do governo geral aquillo que este não quer dar á provincia.

O SR CASTILHO: —Represente nesse sentido, que y, exc. teá o meu veto.

tido, que v. exc. terá o meu veto.
O SR. B. DE CAMPOS:— Comecemos por

O SR. B. DE CAMPOS:— Comecemos por não estipondiar os serviços geraes e organisar o serviço provincial. O SR. L. CHAVES:—Sr. presidente, se a assembléa prestar séria attenção ao que dispõe o art le do projecto, verá que a despeza pode-rá ir muito além da cifra que talvez cada um dos nobres deputados possa conjecturar, pois que nenhum poderá affirmar quanto terá a provincia de despenier para converter o lazareto da capital em hospital permanente de isolamento de contegiados, com repartições separadas para enfermos de molestias contagiosas e lucias para enfermos de molestias contagiosas e mento de contagiados, com repartições separa-das para enfermos de molestias contagiosas e

pestilenciaes. Quel a quantia a despender-se com esta tranformação do Lazareto? O SR. C. RODRIGUES:—O edificio é da ca-

mara municipal. OSR. L. CHAVES:-Então como vamos legislar a respecto?
OSR. C. RODRIGUES:—A camera cede-o.

O SR. MARGARIDO:—Aquillo não é láza-teto, é uma casa imprestavel. O SR. A. QUEIROZ:—V. exc. está muito

enganado, é um edificio megafifico.

O SR. L. CHAVES:—Ou o edificio é bom e prestavel, ou não é; se é bom e prestavel, e o proprio é municipal, a assembléa provincial não pode dispôr delle.

dos e esse moço de recados, sra. marqueza, é o

de Saulieu, lembro-me também que a sra. Da-resse fallou n'um moço de recados. Hi nisto o quer que é de singular Dorothéa, mande entrar o moço de recados e a sra. Darasse.

ÉPAULO!

quietação.

O pai Anselmo inclinou-se respeitosamente

e a sra. é a victima de uma velhacaria, tao au-daz quanto Criminosa.

—Grande Deus! pois que, senhor, ousa pre-

espantada.

O que o senhor diz é terrivel, replicou ella, e o senhor está lançando o assombro no intimo de misha alma. Na verdade, não sei o que deva pensar : o senhor falls de patifes atrevidos, mas, não é tambem atravimento apparecer diante de mim com assa sem compos

mente o pei Anselmo, é a de um homem hou-rade, que esté prompto a desmascarar e con-fundir os informes.

-Quem sou? Sou o pai Anselmo, sra. mar-—Quem sou? Sou o pai Anselmo, sra. marqueza. A sra. Dorothéa, o sr. João, o sr. Constancio criados fieis e dedicados da sra. de Saulieu, conhecem perfeitamente o pai Anselmo, o velho moço de recados; durante mais de quatro annos viamme no meu lugar, á esquina da rua Barbet-du-Jouy exercendo a mina profissão, a tiva mesmo a honra de traba-

penso; tenho um modo differente de apreciar as cousas, julgo-me no dever restricto de diser aqui tudo que sinto intimamente; não sou depurado para diser neste recinto uma cousa e lá fóra outra. Posso não ser agradavel, mas que faser? E' meu genio.

Agora, sr. presidente quai o meio que dá o projecto ao governo para tornar effectiva esta disposição, qual o meio que lhe proporciona de obrigar a população á vacinação e revacinação? Nenhum absolutamente.

Já se ve que a disposição é de todo inutil, im-

dos.

Se deixei as ruas de Varennes e Barbet-du-Jouy para me installar no bairro de Sant-Antoine, tinha as minhas rezões es cialla chamado. Deus servie-me e servie-me identicas que aquella que e senhor chama uma identicas que pude dizer á sra. Darasse, ha quinze dias. afim de que ella lhe repetisse : que sua neta lhe seria em breve restituida.

As suas palavras, sra. marqueza, demonstra de premoria, em que pho ! sim,mas não contavam com o pobre moça de recados; eu entro em scena, sra. marqueza, e grito ao Barão de Lubron: Alto lá, misra-abandonar sua filha ; pois bem, é na mesma cida le, na mesma época e em circumstancias, a egito ao Barão de Lubron: Alto lá, misra-abandonar sua filha ; pois bem, é na mesma cida le, na mesma época e em circumstancias, a egito ao Barão de Lubron: Alto lá, misra-abandonar sua filha ; pois bem, é na mesma evel, alto lá! não irás mais longe! O describeda da tua comedia serei eu quem o ha de dar!

Como a sra. de Saulieu ficasse tremula, estupefacta, caleda, e pai Anselmo continuou:

—Sra. merqueza, repito, foi odiosamente engranda por una velhacos; indigne-se. mas acutuda.

-Explicar-lhe isso nesta occasião levaria muito tempo; sra marqueza, basta-lhe que saibs que ninguem a não ser cu, lhe póde trazer a menins Lourença de Mérulle, a filha de Gabriella de Saulieu, porque ninguem, a não ser eu, sahe onde ella está.

desses patifes, de que eu faliava ainda agora.

Ora, meu Deus, senhor, replicou a sra. de
Saulieu, com uma certa altivez, o senhor pretende, o senhor affirma que se urdio uma machineção para se apoderarem da minha fortu-na e que a minha neta é uma falsa Lourença de Mérulle.

—Sim, senhora marquezz. —Isso. senhor, é de uma uma gravidide excep-

Qual a despeza que se terá de fazer com esta medida, quanto se terá de pagar a esse pharma-ceutico encarregado de semelhante analyse? O SR. M. DA SILVA: - Tres contos de réis. O SR. L. CHAVES: - E algum dos pharma-ceuticos de S Paulo têm es melos precisos para accurar esse trabalho, essa analyse?

PATELITANO- 16 de Marco de vo.o

d executar esse trabalho, essa analyse?
ra
O SR. M. DA SILVA:—Pois não; v. exc.
mesmo tem um correligionario nesse caso. O SR. L. CHAVES:—Em todo caso é mais uma despeza de 3.000\$000, e isto para princi-

de réis.

O SR. L. CHAVES:—Sr. presidente, tenho
muito mede destes calculos que se fazem para
realisação de obras municlases, provinciaes e
geraes, assim como dos projectos aqui aprasentedos medestamente. muito medo destes calculos que se fazem para realisação de obras municipaes, provinciaes e geraes, assim como dos projectos aqui anresentados medestamente. Não ha projecto creando uma repartição publica, que não se apresente aqui como muito modesto como exigindo muito pequeno sacrificio da provincia; os empregados a nomear-se aceitam desde logo qualquer remuneração, mas no anno seguinte vem se nodir despeza que não será manor de 100 contos de reis (Apoiado do sr. P. Vicente.)

Ore, se este serviço é geral, porque nos compregados a nomear-se aceitam desde logo qualque nos compositarios de logo qualque remuneração, mas no anno seguinte vem se nodir despeza que não será manor de 100 contos de reis (Apoiado do sr. P. Vicente.)

Ore, se este serviço é geral, porque nos compositarios de vicinados de reis (Apoiado do sr. P. Vicente.)

Sr. presidente. a hygiene publica é realmen-

se pedir despeza dupla para esse serviço, e or-denado duplo para os respectivos empregados. publica não é tambem indispensavel para o pro-Por isso tenho medo deste calculo que se faz aqui de momento de 4 à 6 contos.

Por isso tenho medo deste calculo que se faz aqui de momento de 4 á 6 contos.

O SR. R. LOBATO: —A quantia a despender-se será de 20 á 25 contos de rs.

O SR. L. CHAVES: —O horrado auctor do projecto diz que a quantia a despender será de 4 á 6 contos de róis, e o nobre deputado, que acaba de me honrar com seu aparte, avalia esse serviço em 20 contos de réis, e outros em 25 contos.

O SR. R. LOBATO: —O nobre deputado, o governo geral sinda não tratou de provel-as.

Paulo, estas comarcas foram creadas, tendo-se em vista o interesse da administração da justiça; o governo geral ainda não tratou de provel-as. Nestas condições, parece que a assembléa protos mais ou menos.

O SR. L. CHAVES: — Este — mais ou menos — é muito tato porque póde ser 30 contos.

O SR. R. LOBATO: — Mas não póde ser 50
perque então não era 25 mais ou menos.

O SR. P. VICENTE: — Vinte cinco contos
para principiar.

O SR. L. CHAVES: — Diz bem e nobre deputado, 25 contos para principiar! Eu desejo
muito, se este projecto fôr convertido em lei,
encontrar-me com os nobres deputados na ses-

putado, 25 contos para principiar! Eu desejo muito, se este projecto for convertido em lei, encontrar-me com os nobres deputados na sessão seguinte para perguntar-lhes em quanto essa despeza excedeu de 25 contos de réis.

Não se ha de gastar menos de 100 contos de réis.

A verdade é que não ha obra nenhuma projectada nesta casa cujo orçamento aqui apresentado suba ao triplo, ao quadruplo quando o governo vae executal-a. Os pedidos aqui apresentam-se sempre muito modestos, muito modicos, mas depois, na sua realisação vão onerar extraordinariamente os cofres publicos.

A questão, sr. presidente, a verdadeira razão porque sentado não suba ao triplo, ao quadruplo quando o governo vae executal-a. Os pedidos aqui apresentam-se sempre muito modestos, muito modicos, mas depois, na sua realisação vão onerar extraordinariamente os cofres publicos.

A questão, sr. presidente, a verdadeira razão porque se tarribue este serviço á immigração rece ter pela lei do orçamento em discussão, sete m l contos de réis, e como não se achava de onde ir tara quat tia precisa para fazer passar esta lei na assembléa provincial, appellou-se para a verba da immigração que perece ser a barca de Nos, tanto assim que como v. exc. vê o dinheiro exigido por este projecto vai ser tirado do serviço da immigração. tirar cem contos de réis. Mas, sr. presidente, vejo a sem razão dos no-bres deputados em mandarem tirar esta verba

(apartes.)
Passemos ao § 2º (Le)
Sr. presidente, nós jé tivemos na provincia um instituto vaccinico; já pegamos um funccionario encarregado desse serviço, tivemos mesmo uma repartição montada, e afinal a de serviço de immigração, porque v. exc. sabe que o serviço da immigração está entregue á Sociedade Promotora de Immigração; e desde que são esses serviços especificados na lei, como é que vamos tirar delles a quantia de cem contos para nucleos colonises e outros cem contos para puedena?

assembléa provincial teve de extinguil-a, creio que ha tres ou quetro annos, pela sua imprespara hygiene?!

Não foi sr. presidente, como membro da commissão de fazenda e por conhecero estado precario do thesouro provincial, que eu tomei a pelavra para combater este projecto, porquanto mesmo quando os recursos da provincia fossem sufficientes, eu o impugnaria pela razão capital que é serviço geral, pertence ao governo geral e não ao provincial.

Fica a discussão addiada pela hora. E' o que eu penso, e eu não digo senão o que penso; tenho um modo differente de apreciar

(Continúa.)

## PARTE OFFICIAL

Expediente da Presidencia

Dia 10 de Marco

2ª SECÇÃO

Psiacio do governo de S. Paulo, 10 de Março de 1888.—No intuito de saber si, embora ainda nãe estivesse constituido o funde escolar, poder-se-la permittir que funccionasse o curso nocturno, dirigiu-lhe o conselho municipal de Cajurú uma consulta a respeito, a quai vmc. respondeu que a circumstancia alludida não impedia que começassem os trabalhos daquelle curso, visto como o professor incumbido de regel-o seria pago pela provincia e não pelo municipio.

Approvando a decisão exposta, com a qual

municipie.

Approvando a decisão exposte, com a qual concordou e conselho superior de instrucção publics, assim lhe declaro, em resposta ao officio a. 273 que, a 7 do corrente mez, me dirigiu ymc., a quem deus guarde.—Francisco de Paula Radrigues Alves.—Sr. dr. director da instrucção publics.

—Palacio do governo de S. Paulo. 10 de

Murço publics.—Pslacio do governo de S. Paulo, 10 de Murço de 18:8.—No intuito de esclarecer as duvidas suggeridas a respeito, consultou-o o presidente do conselho municipal de Brotas desense dos seguintes popular propries.

presidente do conselho municipal de Brotas acerca dos seguintes pontos:

1.0 Si, não tende a professora da cadeira daquella villa Claudina Martins Cezar apresentado a portaria da licença de seis mezes que obtivera e nem tão pouco dirigido communicação alguma nesse sentido, poderia o conselho nomear quem a substituisse, submettendo o acto á competente approvação, ou si deveria limitar-se a indicar a essa directoria o nome de uma pessoa para servir em lugar da professora uma pessoa para servir em lugar da professora referide, emquanto ella se achasse impedida.

2.º Si a qualquer cidadão scatholico era licito o exercicio do magisterio publico, interino ou onectivamente. 3º Si os secretarios dos conselhos de muni-cipios, onde o numero de escolas não attingisse a oito, perderiam o direito á gratificação de 30\$000 mensaes. offectivamente.

A esses quesitos respondeu vmc.:

1.º Que ao conselho era permittido fazer a citada nomeação, desde que a proprietaria da cadeira tivesse interrompido a regencia, afim de se evitar que ficassem suspensos os trabalhos escolares.

1hos escolares.

2.º Que aos acatholicos é vedado o exercicio do magisterio publico, ainda provisoriamente, visto como o programma official de ensino primario prescreve o estudo de materia religiosa, que lhes é desconhecida e contraria a crença

que professam.

3.º Que, na hypothese figurade, os funccionarios, de que se trate, perceberão os honorarios fixados na lei vigente, embora na localidanão exista o numero indicado de escolas,
perquanto o vencimento de 305000, é considerado como o mínimo do ordenado que lhes compete. Approvando a decisão exposta, com a qual

Apprevando a decisão exposta, com a qual concordeu o conselho superior de instrucção publics, assim lhe declaro, em resposta so officio n. 274 que a 7 do corrente mez me dirigiu, a quem Deus guarde.— Francisco de Paula Rodrigues Alves.— Sr. dr. director da instrucção publica.

— Transmittiu-se

publica.

Transmittiu-se:

Ao dr. chefe de policie, as cópias dos reque-rimentos, apresentados a Assembléa Provin-cial, afim de que informe com urgencia a res-Ao lo secretario da Assembléa Legislativa

Ao 1º secretario da Assemblea Legistativa Provincial, a informação prestada pela camara municipal de Taubaté a respeito da petição dirigida áquella Assembléa por Francisco Mo-reira Martins. -Declarou-se

A' camara municipal da Bocaina, nada haver que providenciar ácerca do assumpto dos dois efficios daquella camara, sobre alguns factos occorridos na mesma.

Ao inspector de hygiene, ficar sciente de que foram removidos para o lazareto dois variolo-sos, e que estão em via de convalescença os doentes carbunculosos.

Ao 10 secretario da Assembléa Legislativa
Proxincial, que a 21 do mez findo, foi transmittida ao ministerio do imperio a petição em
que o vereador da camara municipal de Santos,
Guilherme José Alves Souto, recorre para o

-Sra. marqueza, continuou elie com voz sonora, o Barão de Lubron é o maior dos seus inimigos; é o autor, é alma dessa machinação infame, e a miseravel moça que se dé aqui por Lourença de Mérulle é uma das cumplices do

Islas Lourença de merule.

—Sim, sra. marqueza.

—As suas affirmações, senhor, pôr-me-hião infeme, e a miseravel moça que se dá aqui por Lourença de Mérulle é uma das cumplices do Barão de Lubron!

Els aqui o fim, em todo o caso muito bem duvidar que foi effectivamente Lourença de Mérulle, a filha de Gabriella de Saulieu, que tive a felicidade de escontra:

O meso de recontra:

O meso de recontra: tive a felicidade de encontra:

O moço de recados abanou a cabeça.

Espere, senhor, disse logo a marqueza, sabia, havia muito tempo, graças a um velho amigo meu, o marquez de Prémorin, em que phol sim, mas não contavam com o pobre moço de recados; eu entre em scena, sra. marqueza, minha infe iz Gabriella tinha sido ebrigada a abandonar sua filha; pois bem, é na mesma vel, also 141 a se a sua filha; pois bem, é na mesma vel, also 141 a se a sua filha; pois bem, é na mesma vel, also 141 a se a sua filha se a sua filha se a sua filha; pois bem, é na mesma vel, also 141 a se a sua filha sua fi

> gasada por uns velhaces; indigne-se, mas ao mesmo tempo regozije-se! Prometti-ihe uma felicidade completa, tão grande quanto lhe é possível desejar, essa felicidade tel-a-ha, sra. narqueza. Ah! derramará lagrimas de reconhecimento

e ha de glorificar a Deus pelo que fez pela se-Sua neta, a verdadeira Lourança de Mérulle, ser-lhe-ha restituida, sra. marqueza; mas, ha

mais ainda. O moço de recados foi obrigado a calar-se, a commoção spertava-lhe a garganta e a marque-sa vio as legrimas correrem-lhe pelas faces. Foi a; enas uma peusa e continuou:
—A sua nata, ara maranas

—A sua nete, sra. marquesa. mas a senho-ra conhece-a e ama-a e já a teve opertada de encontro so coração, pelpitando de ternura e

de amor materno.

—O que está dizendo, senhor? exclameu a

avo.

—Digo, srs. marqueza, que pelo espaço de quarenta e oito horas, a filha de Gabriella de Saulieu, sob o nome de Genoveva vivau junto da sembora, debaixo deste tecto, na velha morada dos seus antepassados ! -Genevava ! grande Deus ! exclameu a mar-

Não podeado mais conter-se, o moço de recados cherava agora ardentes lagrimas. A sra. de Saulieu apprezimou-se delle imme-diamente, agarreu-lhe na mão e com a vos fremente, mas cheia de meiguice e de bondade.

-Secreue, tranquillise-se, agora acredito na sinceridade das sues palavres: oh! peço-lhe continue; jà não são os meus euvides, é a mi-nha alma que e vai escutar!

(1) O autor d'A Avo soube ja terde, que existin uma familia de Livron, a qual se queixa que o seu nome se tenha dado ao italimae Paolo. Cade da boa vontade a tal reclazação, trecap-

ileu, que, segnade elle esperava, se dignaria recebel-ce immediatamente.

Dorathás foi ter com a ama, que naquella escasifo se achava sózinha na sala de vicitas.

—Sra. merquesa, disse a criada, venho annumber-lhe uma segunda vicita de sra. Daras
se; voita acompanhade per um meço de reca
6 e senhor f Mas, primeiro que tudo, quem minavel trama e pretenda revera que aquella es procesa de senhor f mas primeiro que tudo, quem minavel trama e pretenda revera que aquella minavel trama e pretenda revera de debra de vestido. Appreximante de sus fortuna, ha miso por traz de debra de vestido. Appreximante de sus fortuna, ha miso por traz de debra de vestido. Appreximante de sus fortuna, ha miso por traz de debra de vestido. Appreximante de sus fortuna, ha miso por traz de debra de vestido. Appreximante de sus fortuna, ha miso por traz de debra de vestido. Appreximante de sus fortuna, ha miso por traz de debra de vestido. Appreximante de sus fortuna.

- O senhor tem que me por em presença do assassino do meu marido.

— E' verdade, assim ih'o prometti

— E quando cumpre a sua promessa?

— Queira ter ainda paciencia por mais dou: dias ou tres.

— Pois seja. Ah! agora quer saber, tenho

uma confianca no senhor . . . Musto sgradecido. O senhor encarregou-me de dizerá sra.

M. rqueza de Sau ieu . . .

Ah! é verdade! Entãe, deu o meu re

- Não podia deixar de o fazer. O senhor não se enganava, o que aonunciava á sra. marque-za, realisou-se quasi logo. — Não comprehendo. O que é que se reali-

sa encontrou a neta

dizer?

— Que a sra. marqueza encontrou a neta.

— Ora, vamos lá a sab r, minha querida senhora, a senhora está doid.?

— Como não me quer acreditar? Entretanto... pois bem, sim senhor, a sra. marqueza já tem a sua neta. e a nda agora tive a honra de ver a menina de Mérulle, que é uma moça horandora. dizer ?

Os nessos viajentes chegaram à Paris; o viscende condusio a mulher e a filha para um hotel de heuleverd Poissonlére, ende puderam pôr
à disposição da sra. e de messins Anselmo um
sposents composto de dous quirtos de dormir
de una poquena sela

No caminho de ferre, unham conversado
largumento e Cabriela meda tinha já que saber
respeito de mão, de mersito e da filha.

Como recessom uma commeção muito viotenta pora a velha merquesa, tinha se decidido
que e sr. de Mérullo iria primeiro procurar a
bra. de Sauliou e, sem se dar a conhecer, prepara-la para a felicidade evidentemento inesperade de tornar a ver a filho.

Faller-lho-hia, em heguida, de Geneveva e be ver a menina de merune, que cum incentadore.

— A senhora vie, em casa da Marquesa de Saulieu, a menina Lourença de Mérulle? exclamou elle, com uma agitação extraordinaria.

- Sim, senho, mas o que é que tem?
O o har do pas Anselmo tinha-se carrej

de relampagos sombrios e a sua physicaomic tinha tomado uma expressão terrivei. Ficou por instantes pensativo, depois, baten ta, murmurou com voz surda : Ora esta ; isto ainda é pelor que assessina

- Com tem breve, imperioso, disse em alt - Sra. Darásse, a senhora vem com

- Sra. Darásse, a senhora vem commigo a casa da sra. de Saullieu!
- Perdic, senhor, mas...
- Acaba de sehir de casa della, não importa: é possível que tenha precisão da senhora, venha, venha!
O meço de recados fallava com tal autoridade que cortava logo qualquer objecção.
Paulias Darasse seguio-o.
Foram recebidos primeiro por Dorothés, que não sede contre um movimento de sorpresa,

di pocus ligiliro para a rua de Varennes. Estros apunes e alganes passes de palecio ciles, quendo vio sobir de lá uma mulher. a Pauline Burress. Esta reconhecendo ten-la di moga de reconhec, foi a toda pressa ter-

pai Anselmo, que esteve durante muitos ennos é esquina da rua Barbet-du-Jouy e fez muitos recados á senhora marqueza.

— Recordo-me desse homem, respondeu a sra.

A marqueza que tinha ficado de pé, recebeu os dous, sentindo penetrar em si uma vaga in-

O pei Anselmo inclinou-se respeitosamente sant-Antoine, tinna s' minna razosa: era come come o de r cados estremeceu.

— Hein? disse clle, o que está para ahi a liger?

— Que a sra. marqueza encontrou a neta.

— O meço de r cados estremeceu.

— Hein? disse clle, o que está para ahi a liger?

— Que a sra. marqueza encontrou a neta.

— O meço de r cados estremeceu.

— Hein? disse clle, o que está para ahi a liger?

— Que a sra. marqueza encontrou a neta.

— O meço de r cados estremeceu.

— Sra. marqueza, para asenhora e para mim, o tempo é preciose; por isso não me damoro com promenores, vou direito eo facto : a sra.

— A sra. Darasse, com effeito, transmitticame conhece a mim, acaba do me dizer que a arr.

— Ora, vamos lá a sab r, minha querida inhora, a senhora está doid.?

— Explicar-lhe isso nesta occasião levaria

Mérulle.

E é verdade, senhor.

Pois não é a verdade, senhora marqueza;

una velhacaria, tao au-

parecer diante de mim com essa sem ceren

O meço de recades failava com tal autoridade que cortava logo qualquer objecção.

Paulina Darasse seguio-o.

Foram recebides primeire per Dorothéa, que não pêde conter um movimente de sorpreza, vendo o pei Anselmo.

Este expliceu á crisda que, tendo encontrado a sra. Darasse na rua, tinho-lhe pedido que o accompenhasse á casa da sra. Marqueza de Saulieu, que, segundo elle esperava, se dignaria recebel-os immediatamento.

Dorothéa fei ter com a ama, que naquella A sra. de Saulieu serrio com tristeza.

ha profissão, e tive mesmo a honra de fraba-lhar para a sra. marqueza de Sauticu. lher para a sra. marqueza de Saulicu.
O anno passado, no começo do mez de Outubro, deixei o meu lugar nesta rua, para occupar outro no bairre de Sant-Antoine. Não
me cassaram a minha medalha, sra. marqueza,

-A sra. Darasse, com effeito, transmittic-me

cional, é preciso prover.

—Proverei e nada me será mais facil.

—Prove senhor, então prove.

—A prova de que eu não a engano, sea. mar-

queza, hei de fornece-la quando chegar a oc-cassão. Ah ! é uma felicidade completa que l'he quero dar, uma felicidade inesperada e tão grande quanto a sembera póde desejar. A s:a de Saulieu teve um sorrivo de incre-duidada, ficou por alguns momentos calada, depois foi abrir a gaveta de um movel, donde ella tirou um objecto que dissimulou ponde a ella tirou um objecto que dissimulou pondo a mão por tras de debra de vestide. Approxi-mou-se do moço de recados e muite calma,

que chamo minha neta é um aventureira, uma falsa Lourença de Mérulie.

tra u que nada faita á machinação em que a senhora se acha envolvida e que os velhacos em questão puderam obte em Marselha as mesmas informações obtidas pelo sr. Marques

de Prèmoria.

—Mas ha outra cousa, senhor. -Ah!

e a sra. é a victima de uma velhacaria, tão audas quanto Criminosa.

—Grande Deus! pois que, senhor, ousa pretender.

—Pretendo, sra. marqueza, que a pessoa que está aqui, com o nome de Lourença de Mérulle de uma aventureira, uma vil intrigante, cumplica de um eu de muitos patifes.

—A isalga abanou a cobeça, carregou o sobrica de contra de maravilhoso, sra. marqueza, está aqui, com o nome de Lourença de Mérulle de uma aventureira, uma vil intrigante, cumplica de vir em minum desses patifas, de que eu fallava ainda agora.

—O que o senhor diz é terrivel, replicou a sra. de Saulieu. com uma certa altivez. o seahor predado ecculto.

—Senhor diz de terrivel, replicou a sra. de Saulieu. com uma certa altivez. o seahor predado ecculto. -Minha neta parece-se com a mie, tem o

O pae de Lourença não pôde deixar tremecer, mas conservou o seu sangue frio e continuou com calma imperturbavel : —Vejo, sra. marqueta, que me mostra uma

-Vejo, sra. marquesa, que me moura una carteira.

-Esta carteira, seaher, pertenceu a Gabriella de Saulieu e encerra o fragmento de uma carta que em outro tempo escrevi á minha filha. Pois bem ; esta carteira foi encentrada no vestido da prquena Lourença, no dia, ou antes ra noite em que a mãe a abendonou.

-Els ahi o que lhe contaram, seahora marquesa. Por minha parte digo-lhe: essa carteira foi roubada á Viscondessa de Mérulle!

-Sanhor, tome cauteta!

Seahor, tome cauteta !

— Não tenho que tomar cauteta, naca tenho que receiar. A senhora marquesa conhece o Berão de Lubron ? (1)
— Conheço seuhor, é o noivo da minha neta

Orosto do pae Anselmo tinha um aspecta terrirel, o seu olhar despedia chammas. A sra. de Seulien elhava para elle interdicta.

aselho de Estado do acto d presidencia dole daquelle mez.

#### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De José Mariano da Cunha professor da 14 caseira de Jacarehy e Leonidas de Toledo Rapermute de sues cadeiras.-Concedo.

De Bento Fortunato das Chagas, professor de Porto Feliz, reclamendo o prigamento de cão daquelle cargo que não convindo seme- do Brazil, que completou 68. ordenados.—Ao Thezouro Provincial para pa- que medida ao publico serviço, espera-se que continuará a prestar ao governo sua cead-

Bar.

De Mathilde de Moraes e Silva, professora da cadeira da estação do Leme, pedindo des dias de prorogação, da licença, em que se acha, e bem assim dispensa de exercicio afim de per-Juvação.

Communicou-se a thesouraria de fazenda que em 3 do corrente o ministerio da justiça participou á presidencia haver na mesma data soilicitado do da fazenda a expedição de o dem atim de ser habilitada aquella repartição com a quantia de 1508000 fixada como sjuda de custo ao bacharel Arthur da Silva Araujo nomeado silva municipal a de explicas do starmo de Silva Araujo nomeado. mutar sua cadeira.—Concede preregação prazo solicitado pela supplicante, a qual não ficará dispensada do cumprimento da formalidade exigida pelo regulamento em vigor, quan o tiver de permutar a sua cadeira. juis municipal e de orphãos do termo de São Roque.—Deu-se conhecimento ao interessado.

#### 34 SECÇAO

Accusaram-se os recebimentos dos baluncê-tes das operações do English Bank of Rio de Janeiro Limited, em Santos, e English Bank of Rio de Janeiro Limited nesta capital duranreforçar o destacamento.—Ao dr. chefe de pote o mez findo.

Deu-se conhecimento á Sociedade Promotora de Immigração e á Thezouraria da Fazenda que, conforme communicou o ministerio da que, conforme communicou o ministerio da Nascimento pade transferencia para o corpo agricultura, foi providenciado no sentido de policial permanente.—Ao coronel commandanser porta á disposição da presidencia a quante do corpo policial permanente para informar. posta á disposição da presidencia a quan-de 10:0003000, afim de ser applicada á acquisição de mejos com agasalho e tratamento aos immigrantes que so destinam á esta provincia.

#### OFFICIO DESPACHADO

Da meza da Assembléa Legislativa Provincial solicitando pagameuto da quantia de... nhado des informaçoss un consecutación de extracto das sessões, e a de 3008000 a Elias de certes de segurança de que necessitam as cellupaula Santos por serviços extraordinarios.—Ao las da penitenciaria, orçadas na quantia de 6:0248100, e para os quaes a lei do orçamento vigente não consigna a necessaria verba.

#### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Balbe Gennaro pedindo pegamento de auxilio.—Ao Thezouro Provincial para pegar nos termos de sua informação n. 455 de 7 do corrente, e da do inspector geral de immigra

Foi posta em liberdade Justina de tal, e fo-ram detidos o italiano Alfredo Isolia, por ébrio cão.

De Wilson Sons e Companhia Limited, pe-De Wilson Sons e Companhia Limited, pedindo seja submettido á exame Manoel Cavaco, que serve da machinista do rebocador São Paulo do trañas do porto de Santos, afim de poder o mesmo obter o seu titulo de approvação.—Ao capitão do porto para attender.

Dos immigrantes Angelo Juliano e Luigi e desordeiro, Augusto Soares da Silva, por ter sido encontrado dormindo dentro de uma car-roça no largo de São Francisco, Anna Rita de Jesus, por ébris, José Antonio Ferreira, por desordeiro, e o italiano Miguel de Tullio, por desobedecer a intimação da autoridade, sendo

Ambroslo, pe in lo pagamento de auxilio.—Ao de, fiscal de immigração e thezouro provincial os dous ultimos logo postos em liberdade. Na casa em construcção da rua de S. José, n. 86, desmoronou um barranco sobre um itapara informarem.

Do immigrante Fannechi Mattee, pedindo lhe seja concedido um passe para a villa Raffard. nheiros de trabalho, ficando livre de perigo.

Deu-se um principio de incendio na casa n. 10
da ladeira do Porto Geral, occasionado por excesso de fuligem na chaminé, sendo o fogo logo -Ao dr. fiscal da immigração para informar

#### Lª SECCÃO

Foi approvedo o plano seguinte, destinado á extracção, no corrente anno, de duss loterias extraordio rias para o collegio de Nossa Senhora do Carmo de Guaraticqueia e Lycea de Artes e Officios do Sagrado Coração de Jesus dos Campos Elyseos, na capital: portuguez.

Plan	110	
l premio de		60:000\$000 21:000 <b>\$0</b> 00
1 dito de		12:000\$000
1 dito do		6:0002000
l dite de		3:0002000
3 ditos de	1:5003000	3:000\$000 4:500\$000
10 ditos de	6008000	6:000\$000
15 ditos de	3008000	4:5009000
30 ditos de	1503000	4:500\$000
60 ditos de	903000	5:400\$000
99 litos para a cen-		
tena do pri-	GOROOR	9,090,000
meiro premio.	308000	2:9704000
99 ditos para a cen- tena de segun-		
do premio.	212000	2:0794000
99 ditos paras cen-	£19000	2.0104000
tena do tercei-		
ro premio	124000	1:188\$000
99 ditos para a cen-		
tena do quar-		
to premio	6\$000	5914000
10,000 ditos para a ter-		-
mina ção do		
primeiro pre ·	~	00.000:00
mio	3\$000	30:000\$000
10,000 ditos para a ter-		
minação do se-	64000	20.000000
gundo premio	3\$000	30:000\$003
2 approximações		
a o primeiro	3:0000000	6:0000000
premio	0.000 <del>0</del> 000	v.vvv <b>j</b> vv0
2 ditas ao segun- do premio.	1:2004000	2:400£000
2 ditas ao tercei-	vg .vv	2.230000
re premie.	6002000	1:2002000
2 ditas ao quarto		
premie	3008000	6000000
20,527		203:9319000

addicional, com-missão e mais 96:6694000 despessas . . . 34000 300:0004000 100,000 bilhetes a

Beneficio, sello e

Autorisou-se a directoria geral de obras pu blicas a dar applicação as seguintes verbas d blicas a dar applicação as seguintes versus ue orçamento vigente:

De 4:0005000, para a reparação da estrada de Canha á Guaratia guetá;

De 1:0005000, votada para a estrada do Cruseiro á estação do mesmo nome.—Deu-se conhecimento ao thesouro provincial.

#### OFFICIOS DESPACISADOS

Do engenheiro fiscal da compenhia de gas, pedindo para ser paga so respectivo gerente a quantia de 10:6256534, importancia do gas con-samido em Fevereiro com a illuminação publi-

ca da capital.—Pague-se em termos.

Do administrador da Berreira do Itararé, es-viando o belascate do mes findo.—Ao thesou-

chefe de commissão de terras de Valle

de Parasspanema, pedindo proregação de pra-se pera concluir o serviço a seu carga.—Diga de. inspector especial de terras e caloniação Da camara municipal de Villa Bella, pedindo entrega de verba.—A' directoria geral de obras publicas para informar. os dous Cassagnac, pai o filho, Lachaud, Du-panloup, Cheiz-d'Est-Ange, o outres muitos

#### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Do thesoureiro des loteries, relativament fiança que deve prestar pera o fim de extrahi-se es loterias de 300.000000, vetadas ultima-mente pela Assemblés Provincial.—Informe

peseuro, com urgencie. De José de Sousa Pereira de Arauje, collecte lasaces de peiz, cescluiade a obra tão Jucida de Buquire, pediade specentadorie.—Nos ter-mes de lei n 25 de 21 de Merço de 1871, est. 10, e de accorde com o parecer do de. procesa-dor facal previncial, não tem logar o que ree petrioticomente emprehendide pelo sr. com selheiro Belfesrio; si resolver, como se espera,

#### 54 SECCAO

OFFICIOS DESPACHADOS

Do delegado de Lorena pediado 6 praças para

licia.

Do chefe de policia remettendo a petição em

que o guarda urbano Victor Innuocencio do

Expediente do Secretario

Transmittiu-se so 1º secretario da Assem-

2ª delegacia de semana

liano, que foi logo soccorrido por seus compa-

Subdelegacia de Santa Ephigenia

Por ordem do dr. juiz de direito da 2ª vara, foi detido o menor Domingos Ferreira Pinto,

Foi posto em liberdade Braz Antonio dos

Subdelegacia da Consolação

Varios individuos, das 8 ás 12 horas da noite

enetraram na casa n 96, da rua Sete de Abril. conduziram dalli uma preta.

DIA 14

1ª Delegacia

Forem detidos, José Maria Simões, por pro-

vocar desordem e proferir palavras obcenss, e Maria Euphrasia, por desordeira, sendo logo posta em liberdade.

2ª Delegacia de semana

Foram postos em liberdade, Alfredo Izolla Augu-10 Soares da Silva e Anna Rita de Jesus, e detidos, o italiano Barbeiro Duarte, Maria da Gloria, Anna Maria da Conceição e Iria Maria

des Dôres, por ébrios, Amaro Cecilia de Oli-

dicto José da Conceição, por ter provocado de-sordem armado de carete, sendo Amero posto

em liberdade depois de haver entregue a esca

da ao respectivo done.

Da loja de fazendas n. 11. da rua Direita, foram furtados uma barra de ferro e dous parafusos, que serviam de tranca no armarinho, tomando a autoridade conhecimento do

**REVISTA DOS JORNAES** 

DIA 15 DE MARCO

A Provincia, tratando da organisação do mi-

aisterio 10 de Março, diz que não tem metivos

para receber mal o novo gabinete conservador

eliciosas do illustre ministro da Justiça.

co apestolico romano.

Entretante, faz suas recervas quanto ás idéas

Para o collega, o sr. dr. Ferreira Vianna nã

tem sómente o grave defeito de não ser positi-

vista : tem outro, muito peier, o de ser catholi

Mas o estimavel collega republicano, que

lido em historia contemperanes, deve saber

ciam e pertencem à Escôla da Conservação Se

cial e Religiosa:-Montalembert, De Falloux

Rouher, De Breglie, e Conde de Mun, Freppel

cuies semes occupariam unte columna inteira

leve pretender prelengar a situação e reegir

centra o mai das organisações vaciliantes e de

ouce tempe, alle péde former-se para tenter

ómente concertar as finanças e completar

d'A Provincia, não intrelinhade.

obra da libertação dos escravos. »

Pensamos justamento o contrario. Si o gabinete restaurar as deseguilibrida les

Entende o collega que e um mis

que-os maiores oradores do seculo perten

Occurrencias do dia 13:

Porricios de Semanto da Gloria consul tando si deve ou não er assignado pelo Thesouro Provincial o contracto de arrendamento do predio contiuo aquelle estabelecimento.

Ao Thezouro Rovincial para informar.

Do dr. director da Instrução Publica solicitande o paganento dos vencimentos do secretario do conselhoj municipal de Cunha.—Ao Thezouro Provincial.

Foi concedida a exoneração que pedio o cidadão Original Junqueira do cargo de 3º supplente do delegado de Arásas e nomeado, pera preacher a vaga, o cidadão Evaristo Jordão da Silva Vargus.—Deu-se conhecimento e remetteu-se o título ao dr. chefe de policia. Remetteu-se ao juis de direito de Guaratin-questa o requerimento cm que o cidadão Anto-que o conselhoj municipal de Cunha.—Ao Thezouro Provincial.

REQUERIMENTOS DESPACMADOS.

Foi concedida a exoneração que pedio o cidadão Ovidio Dinis Junqueira do cargo de 3º supplente do delegado de Arásas e nomeado, pera preacher a vaga, o cidadão Evaristo Jordão da Silva Vargus.—Deu-se conhecimento e remetteu-se o título ao dr. chefe de policia. Remetteu-se ao juis de direito de Guaratin-questa o requerimento cm que o cidadão Anto-que for a consenta de informar, não Baptista Thomas de Aquino pede ser provido no officio de escrivão do jury e execuções remetteu-se ao juis de direito de Guaratin-questa o requerimento cm que o cidadão Anto-que for a consentação de servição do jury e execuções remeteu-se o título ao dr. chefe de policia.

Remetteu-se ao juis de direito de Guaratin-questa o requerimento cm que o cidadão Anto-questa o requesta . Aguardamos os factos, e desejamos que os honrados ministros, formando um conjuncto patriotico, nos dem um governo na altura des necessidades do paiz »

Assim o desejamos,-e esparamos.

ra, jámais pôde conseguir.

Publica e periodico Gi'Italiani in San Paulo dor da Corôs, a representação do juis de direi-to de Tatuhy acerca da duvida que occorre so-bre 13 recursos referentes á revisão eleitoral na parochia de S. João Baptista de Guarehy, Saúda no dia 14 de M uma correspondencia de S. Carlos de Pinhai e

que nenhum gabinete, desde a Regencia atégo-

Apezer dos pezaros, A Previncia abalança-

se a fechar of seuf artigo de fundo com as se-

outra de Buenos Ayres.

Saúda no dia 14 de Março duplo anniversario: o de S. M. Humberto I, Rei d'Italia, que
completou 44 annos: e o de S. M. a Imparante.

Molhado

Molhado

Molhado sfim de interpôr perecer.

Declarou-se ao delegado de Pirassununga em completou 44 annos; e o de S. M. a Imperatris

> No Diario Popular mais outra do de Aristides Lobo

Politica de principio a fim ; e politica repu-

Já sabemos o resto.

O conceituado collega vespertino leu n'uma correspondencia de Roma :

«Na sessão de 8 de Fevereiro, a camara concedeu, sem discussão, a licença necessaria para ser processado o deputade socialista Alcebia-des Maneta, auctor de interpellações acerca da migração italiana para S. Paulo a

Em que havia de de dar as exceniricidades do type!

O Diario de Noticias chama a attenção do sr. dr. chefe de policia para a necessidade que ha, de montar-se um posto policial no já populoso e afastado bairro da Villa Marianna, onde não ha um agente si quer de segurança publica policiar aquelle arrabalde.

Nas sub-linhas, allude ás litteratices de um bléa Provincial, afim de ser presente á mesma! Nas sub-linhas assembléa o officio do chefe de policia acompa (disrio da manhã.

Quer o collega um conselho? Não gastar cera com tão ruim defuncto. Expulse-o, como nós fizemos, expulse-o, ponta-pés, de sua interessante revista.

Estão descortinados os novos horizontes escreve a Gazeta do Povo, parodiando o pamphietista academico : - os tempos se aproximam ; os sines dão o signal ; é tempo de brader : sursum corda.

Ao que responderemos :- Habemus ad Domi

Mais interessante é o tio Jacintho, novella, e grève das amabilissimas leitoras da Gareta. O collega preferiria uma manifestação flambe-a-u-x ou mesmo um copo d'agua. A honra não nos desvaneceria.

Seria uma occasião azada para iniciarem s sua carreira publica as Luisas Michels cá da

Para evitar tamanha calamidade, entretanto ramos providenciar afim de que não tenha lugar a grève.

## BOLETIM

#### Conselheiro Antonio Prado Hontem, pelo expresso das 7 da noite, che-

gou da côrte s. exc. o sr. conselheiro Antonio da Silva Prado, ministro dos estrangeiros e chefe do partido conservador da provincia. A autoridade tomou conhecimento do facto. Na gare do Norte estava agglomerada gran-

de massa de povo, á espera do illustre Paulista.

Com s. exc. vieram o exm. sr. dr. Rodrigues Alves, que, com alguns amigos, tinham ido até Cachoeira, ao encontro do conselheiro Prado. Entre as muitas pessoas presentes, amigos políticos de s. exc., notámos os exms. srs. Conde do Parnahyba, membros do Conselho Director da União Conservadora, des. chefe de policia, secretario do governo, official de gabinate e capitão ajudante de ordens da presidencia, deputados geraes e todos os deputados provinciaes conservadores presentes na capital, os chefes das repartições do thezouro. veira, por ter em seu poder uma escada que lhe não pertencia, Antonio de Souza Machado, por correio, thezouraria de fazenda, terras e colommigração e muitos outros funccio narios, quer geraes quer provincises, lentes da Academia de Direito, magistrados, vereadores da Municipalidade da capital, engenheiros fiscaes de varias ferre-vias, representantes da imprensa, as officialidades dos corpos de linhas de permanentes e urbanos, e avultado numero de outras pessoas gradas, cujos nomes nos nacto.
Foi entregue a José Lopes de Mattos, o por-ta-cartas, pertencente á empreza de combusti vel, que havia sido encontrado na rua, e acha-se na respectiva estação outro igual, per-tencente a mesma companhia, achado na rua do Imperador. não occorrem neste memento.

Tocaram á chegada do expresso, as bandas ie musica do 17º batalhão e do corpo policial. Prestou as honras officiaes um piquete de cavaliaria.

O sr. conselheiro Prado foi muito cumpri mentado e felicitado; e recebeu mais uma eloquente prova de consideração e apreço de seus migos e do partido conservador.

Saudamos o sr. conselheiro Antonio Prado. chefe do partido conservador e digno membro de patriotico gabinete 10 de Março.

#### secretaria de Governo

O nesse amigo e companheire, sr. dr. Esteram Leão Bourroul, secretario desta provincia. offereceu hontem á bibliothec: de secretaria de governo, sob sua direcção, uma collecção, heje tera. da Revista do Instituto Historico e Geor graphico, desde 1839, anno de sua cresção, até o de 1854; so tedo, XXII tomos, escader S. s. requisitou de secretario de mesmo Int-

tituto os volumes pesteriores que faitam, pera completar a collecção. Sabemes que o nosso amigo tencione, depois

de effectuada a reférma da repartição, que a Assemblée Provincial acrba de decretar, magdar proceder a minuciosos catalogos historicos e chronologices, por séries, des papeis existentes no rice archive da secretaria. Esse trabalhe. levado a termo com selo e methodo, virá a ser um subsidio precioso para todos quantos se in teressam pelas couses patries e perticularmente pela historia da nossa hereica previncia.

## Cadès

Autorisou-se a daspeza de 4258400 com es oncertos de que rarece a cadéa gesta capital. Corpo policial permanente

Foi autorisado o caracal como o probleme de abolição de escravarie,—teré serviço, o soldedo de 3º compunhis, Francisco de Paula Cordeiro.

#### A'sanoolo

Subiram hontem á sancção os decretos de Assemblés Provincial restabelecendo os vencimentos do dr. secretario do governo e auto-risando o governo a reformar a secretaria do governo e a repartição das obras public s.

#### Recurse provide

Foi provido o recurso interposto por Marian-na Pinto, de deliberação da Camara Municipal de Lorena, para que prevaleça a deliberação da mesma Camara, tomada em sessão de 7 de Mar-

#### Companhia de operetas

Peio motivo de não se achar convenientemen

A substituição não foi má;o Amor..., porém sempre seria melhor.

Agora, com esta noticia não julgue o publico

que aquella bellissima e deseja la opereta não subirá á scena. Ao contrario, o publico paulistano ha de

rel-a bem ensaiada no palco de S. José. E' esperar pelo Amo

#### Instrucção publica Foi nomeado o dr. Adolpho Coelho de Mat-

tos Barreto para o cargo de presidente do con-selho municipal de Capivary. Licença

## A Manuel de Jesus Couto, le escripturario

da Alfundega ide Santos, concederam-se 3 me-zes de licença, para trater de sua saúde. Ιιú

### Pelo expresso dos días 12 e 13 têm chegado a

esta cidade muitas alumnas para o collegio de São José, bem como varios alumnos para o de São Luiz.

#### Piracicaba Contam os jornaes da terra que não ha pro

babilidade de haver nesta cidade festas da Semana Santa. São Carlos do Pinhal

A 12 de corrente mez, o combojo de passa geiros da Companhia Rio Claro chegou con im atraso de uma hora. Deu motivo a esse atrazo o ter vindo o trem

conduzindo porcos.

—Concederam liberda e incondicional e immediata a todos os seus eseravisados mais os seguintes senhores:
João Ferreira do Sampsio, Domingos Soares
de Oliveira Doria, Salvador d'Oliveira e Joa-

quim riavio i erra.

No proximo domingo o sr. Arprigio Cesarino fará nesta cidade uma conferencia sobre a quim Flavio Terra. immigração chinesa.

#### Agua Branca

O sr. engenheiro Nicoláu Molina de Queiroz reconhecendo a necessidade e boa vontade que existe na classe operaria do bairro d'Agua Brance, em ter conhecimentos theoricos e pra-ticos sobre arithmetica, e desenho geometrico figurado, abriu naquelle florescente bairro uma aula nocturna onde lecciona aquellas materias

ensinando a sua applicação ás artes. E' digna de louvor a iniciativa do sr. Molina a quem felicitamos pela realisação de uma idé tão util e sympathica.

#### Chegados a s. Paulo

Acham-se hespedados no Hotel de França, chegades hontem, es srs.:
João Baptista Novaus.
Antonio de Oliveira Castro.
José Moreira Barboza Pinto.
Dr. João dos Santos Rangel. Dr. Honorio Libero. João Monteiro Pinho. Anacieto Dius Baptista Pires e familia. Enas Antonio de Toiedo Lima. Francisco Eugenio de Lima. José Fernandes Brage Junior. Alfredo Arthur Masureira.

#### Muitas

Pelo fiscal Olegario Braziliense em correição nunicipal foram multados Luis Danussi em 208000 rs. fulta de pagamento de imposto de omena de alfalato, Antenio de Sousa Ma-chado em 55000 por fazer despejos de lixos na

#### Passaportes

A policia visou hontem passaportes das se guintes pessoas, que siguem:
Montesano Vincanzo, Bonino Michele, Camillo Eppolito, Giovanni Casabona e Sabato
Antonio Megali, para a Italia; Joahan Franz
Schenkel, para Hamburgo.

A Alfandega de Santos rendeu de 1º a 14 do corrente rs. 386:6032391. em o mesmo persodo rs. 71:0132145.

Declarou-se à presidincia desta provincia que, á vista das ponder-ções feitas pelo conse-netro ajudante general, deve recolher-se a côrte o destacamento do lº batalhão de infantaria que aqui se acha, logo que volte o contin gente que esta em Uberaba

#### Banco de Credito Real

Recebemos e agradecemos o Relatorio que será apresentado à assembléa geral dos accio-nistas, convocada para 20 de Março de 1888. Este Relatorio tos proncientemente elaborado pelo se dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues, digno e illustrado presidente do Banco de Credito Real, o qual, como estabelecimento bancario, pode servir de modelo a outros de egual genero.

um folheto de trinta e tantas peginas, nitidamente impresso na typographie King, con-tendo além do relatorio do anno de 1881, o parecer dos fiscaes, relação das letiras hypothe carias, baianço e lista neminal dos acci do Banco de Gredito Real de S. Paulo.

## Igrejas á conourso

ta Iphigenia, Gueratingueti, Jundishy, Santa Cruz de Campinas, São José dos Campos e Nossa Senhora da Luz de Corytiba. Sabemos que, per ora, o nosse illustrad

migo revda. sr. paire Candide Martins da Silveira Resa desistiu de honra de se apresentar á colleção de igreje de France, na qual, ha Z annor. é collado pelo amor de povo. Sabemos mais que a resolução do venerand

sacerde te prende-se, de algum mode, á apresentacio de um dos pretendentes a uma de principaes igrejas de norte de previncia.

#### Lycen de Artes e Officios Anto-hontem, á noite, nesta excellente case

de educação, realizeu-se com grande pompe a distribuição dos premies aos alumnos dessa utilissima instituição. Os solbes do lyceu, que estavam decorados com espiendêr, mel continham a quentidade de poro que compereceu a tão sympethica

de porte que comperecru a tile sympathica fosta.

A' preva tile fraca limiteu-se a que devia pôr estriveram presentes es ses, presidente da provincie, chefe de relicia, representantes da impressa e grande numero de deput-dos previncioses, lentes da academia e professores purincioses, lentes da academia e professores purincipales.

D. Thereza Imperiar D. Izabei, Imporatriz D. Thereza Christins, Conde d'Eu, Assemblez Provincial de S. Paulo, Onze de Agosto, Soa-res Brandão, Almeida Couto. João Alfredo, Conde de Parnahyha, Roprigues Alves, Lenn-cio de Carvalho, Rangel Pestana, Senador Prado, Antonio Candido, Mart nho Prado Jurado, Antonio Candido, Mart nho Prado Junior, Antonio Carlos, Barão da Limeira, Vieida de Carvalho, Moniz Varella, Franzen Bhering, Rodrigo Lobato. Bironcza da Limeira, Antonio Corso não foi uma cresção de defeis, no de Andrade, Franzen, Henri Michel, Paulo Maiheiros e outros.

Goncluida a distribuição dos premios, falla-

Concluida a distribuição dos premios, falla-ram sinda os drs. Antonio Carlos, Moniz Varella e Bueno de Andrada.

de Janeiro e Santos, concedeu o ministerio da veio para esta côrte e seguiu para a provincia fazenda favores e privilegios identicos aos de Será Corso o assassino de Victorino de Me que gczam os vapores da companhia de Sou-thampton e os da companhia Messageries Maritimes.

#### Libertos sexaganarios

A' presidencia da provincia da Bahia expedio

sua companhia.

la companhia. «Essa presidencia, consultada pelo juiz de de morte? orphãos, se, no caso de não comparecerem os libertos, lhe cumpria fezer constar isso mesmo e achivar os titulos probatorios, multando. outrosim, os ex-senhores, nos termos do \$ 30 do art 11 do regulamento de 14 de Novembro de 1885, respondeu affirmativamente, com a reserva, porém, de que as multas só seriam applicadas quando os ex-senhores, communicando a ausencia dos libertos, procederem de má 16.

«O que tudo approvo, ficando assim respondido o officio de 9 Novembro ultimo. «Deus guarde a v. exc. — Rodrigo da Silva.

#### Commerciantes matriculados Pela junta commercial foram admittidos á ma tricula os seguintes senhores :

Francisco Furaro Vinhati, subdito italiano, com commercio de fazendas, armarinho e fer-ragens, na cidada de Botucatú. William Ellis, subdito inglez, com commercio de importação e exportação, na cidade de San-

#### Subdelegacia de Santa Ephigenia

Assumio hontem a jurisdicção do cargo de subdelegado desta freguezia, o sr. capitão José Joaquim Augusto da Fonseca.

#### Prorogação de licença

Foi prorogada, por mais dous mezes, a licen-a em cujo gozo se achava o alferes do 3º regipento de cavallaria, Gustavo Ramalho Borba addido á companhia da mesma arma desta pro-

#### Ministerio da guerra

Por aviso deste ministerio, datado de 8 do corrente mez, dirigido á presidencia desta pro-vincia, foi communicado haver-se exp dido orlem para que seja posto á disposição da mesma presidencia, o tenente do lo regimento de cavallaria, Olegario Hirculano da Silveira Pinto, afim de ser emprezado como melhor convier ao publico servico.

#### Vaccina

Na repertição de hygiene foram hontem vac cinades 10 pessoes

#### O orime de Campinas

Sob esta epigraphe publicou a Gareta de Noticia de quarta-feira um importante escripto do sr. dr. Barata Ribeiro, no qual se nos depararam interessantes revelações sobre o tragico e famoso crime de Campinas, cuias peripecias foram minuciosamente descriptes pela imprensa da côrte e desta provincia.

O escripto que se vae ler mais abilizo é ainde uma nacios desse crime celebre, cuios face sos são revestidos de tal attractivo que, si fossem aproveltados pela imaginação de um Emilio Gaboriau ou de um Pierre Zaccone, forneceriam sem duvida pabule sufficiente pera alimenter a phantasia de milhares de pessoas amantes de leituras congeneres.

#### Eis e escripte de sr. dr. Barata Ribeire :

«Uma occurrencia, so que me parece, digna de fixar a attenção de V. auctorisa-me talvez a

importunal-o.

Eis o caso: No correr do processo de José
Pinto de Almeida Junior, condemnado á pena
capital pelo jury de Campinas na previncia de Para hontem estava marcada a apresentação, no Palacio Episcopal dos sacerdotes inscriptes como oppositores ás parochias de Santa iphigesia, Guaratinguetá, Jundishy, Santa

della accusava-se da auctoria de crime, reve-lando nomes de cumplicas e minucias relativas 4 consummeção de facta.

O dr. Quirino que neste processe tragou meis de uma injustiça, foi accusado de ter inventa de tese carias como arma de defeza, accusação ig-nobil, que não podoria assoberbar homem de merecimentos tão bem justificados como eram es que lhe constituiam a reputação de talentos o probidade.

o probidade.

Quando voju a improssa para liquidar o in-cideate, o dr. Quirino pos em relevo diversa circumstancias do crimo em accordo perfeite com as revoleções de carta o antes della com-pletamente ignoradas.

com as reveleções da carta e antes della completamente igneradas.

Figurou entre estas e depoimente do dons de
um hotal, a quem, tende side apresentade e
retrate de signaturio da carta, que existe na
collecção da policia, declareu que ale podia
jurar que fesse este (e dene de retrate) e que
acompanhára Victorino, mas que tante quante
e auxiliava a memoria relativa a um facte que
no momento allo lie tinha prendide a attenção, a firmava que aquello retrate lhe parecia
ser e de um estranguiro, que estivara com Victorino em seu hotel.

A' prova the fraça limiten-se a que desta ale-

S. exc. o sr. presidente da provincia foi recebido á porta do edificio por uma commissão que se compunha dos directores e profesores do estabelecimento.

Aborta a sessão ás 8 horas da noite, o sr. conselheiro Leoncio de Carvalho, digno presidente do Lyceu, pronunciou um eloquente discurso.

Em seguida foram por s. exc. o sr. presidente de la contra de co

Em seguida foram por s. exc. o sr presidente da provincia distribuidos premios e menções do Rio de Jeneiro.

Entre os premios a encedidos, alguns têm os nomes das pessoas que mais beneficiaram o deve a caus publica, flearam saliratas do II, Princeza Imperiat D. Izabel, Imperateia D. Thereza Christins, Conde d'Eu, Assembléa Provincial de S. Paulo, Onze de Agosto, Soames de Contro de C que era assign da por Antonio Corso, chesa a esta conclusão: a cart- foi escripta pelo proprie Antonio Corso que tem termo de hembra ver assignado na Sa delegacia da polícia, seá é conhecido como gatua dos

Ainda nesta diligencia se evidenciou que: Corso estivera em S. Paulo na occasião de quelle crime;

ram ainda os drs. Antonio Carios, Maniz varella e Bueno de Andrada.

Um alnomo do Lyceu, em nome de seus companheiros, dirigiu cordiaes agradecimentos aos directores e professores desta casa de educação.

S. exc. o sr. presidente da provincia manifestou signaes de agrado pelo bom aproveitamento colhido pelos alumnos do Lyceu.

A's 11 horas da noite terminou a festa, que deixou indeleveis lembranças em todos os espiritos.

Fravoros o privelogão de vaporos da Nouvelle Compagnie Marsellaise de Navegation à Vapour, Fraissinet & Comp., destinados so transporte de immigrantes entre os portos de Genova, Marselha, Rio de Janeiro e Santos, concedeu o moisterio da franche favora a privilegios identicos aos de Corso de sativera em S. Fauto na eccasião de quelle crime; quel

detalhando o crime e indicando os cumplices: Será apenas Corso um assalariado de Pinto ou de alguem por elle, para escrever aquella São duvidas, que naturalmente levanta o es-

nezes, segundo affimou na carta, que escreveu

o ministro da agricultura a 8 do corrente o avisos esguinte:

«Ilim. e exm. sr.—Ex senhores de escravos sexagenarios, libertos pela lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, foram convocados pelo juiz de orphãos da Feira de Sant'Anna e alli comparecêram dizendo que não anresentavam total parecêram dizendo que não aprecêram dizendo pirito menos escrupuloso? de orphãos da Feira de Sant'Anna e alli com-homem, que, apezar de todas as sentenças que pareceram dizendo que não apresentavam taes o condemnaram, protesta por sua innocencia, interes, porque de ha muito abandonáram a recusa-se a implorar a graça da commutação da

> E se a diligencia evidenciar a culpabilidade de Corso ? !

O juiz de direito de S. José dos Campos no. meou o bacharel Americo Cantidiano Negueira de Sá para servir interinamente o cargo de promotor publico da comarca, durante o impe-

dimento do effectivo.

—A' 14 do corrente o juiz substituto da comarca de Mogy das Cruzes, bacharel José Roberto Leite Penteado, entrou no gozo de li-

cença de 30 diss.

—O hach rel João Baptista Pinto de Toledo juis municipal e de orphãos do termo do Belem do Descalvado, solicitou o pagamento da respectiva sjuda de custo.

### Companhia Sorocabana

A' presidencia da provincia apresentou a directoria a da Companhia Sorocabana o projecto de regulamento e tarifas organisado pelos representantes das estradas de ferro desta provincia em reunião da contadoria cestral de S. Paulo de 20 de Janeiro proximo passado: e solicitar do governo provincial passado: e solicitar do governo provincial estado: sado; e solicitou do governo provincial a ne-cessaria approvação, afim de entrar em vigor de accôrdo com as outras companhias.

Em Faxina, o dr. Antonio Candido de Almei da e Silva, digno e illustrado juiz de direito da comerca, para comme norar o dia 25 de Fevereiro findo, data do auspicioso appresario de de incondicional á sua escrava Benedicia, de 20 annus de idade.

Em homenagem

Na publicação do discurso do sr. conselheiro Duart de Azevedo, no encerrar os trabalhes de Assembléa Provincial, escaparam os seguintes erros typographicos : E o vez de-estadio das discussões-deve-se lêr-est din de discussões

Em vez das personalidades — da personali-Em ves de - que promoveu-que promover. vam — se taes manifest ções não bastassem.

### Faculdade de Direito

Hoje serão chamados os senhores :

CHOROGRAPHIA E HISTORIA DO BRAZIL Sala do pavimento superior, ás 10 horas.

Izidro Pinto de Souza.

Hercuiano Pinto Ferras. Gentil Nelatan de Moura Rangel. Arthur d'Oliveira Paiva. Francisco Alves dos Santos. Wiadimiro Augusto de Ameral. José Augusto Quirino des Santos. José Maria Lisboa Junior. Azerias de Andrade Queiros Botelko. Luiz Fernando de Souza.
Benedicto Paulo Alves de Souza.
José Joaquim Monteiro de Castro Sebrinha.
João Baptista Barabosa d'Oliveira.
Theophilo de Moraes Nobrega.
Francisco Ferreira de Camargo.
Luiz Augusto Talesies de Assemble. Luiz Augusto Tejgeira de Assumpção. Leopoldino Piato da Cunha Freir Manoel Galeão Carvalhal. Parico unicas Carvalhal.

Americo de Gampes Sebriahe.

Victor Ferreira de Camargo NevacoPedro Eugenie Clete.

Antonio José Ribeiro da Silva.

José Adelino Teizeira.

João Ribeiro Negurira.

#### Obituario

Sepultaram-se no comiterio municipal os 10 un tes cadaveres :

#### Dia 14 de Marco:

Joseppe Gracieli, 3 sanos, jualiane, filhé de Pietro Gracieli, fallecida no Alejamento de Immigrantes: serampão (Attentado de dr. J. C. Rudgo pelo dr. Fernando de Berres) Pereira Dedalte, 3 annes, jualiano, filho de Jacinthe Dedalte, fallecido no Alejamento de Immigrantes: bernacho possemento, (Attentido

Immigrantes : brenche passmenis. (Attesmés de dr. J. G. Rudge pelo dr. Fernande de Barco de. J. G. Rudgo pelo de. Fernando de Barres.)
Antonio, 7 dias, filho de Jesé Augusto de Camara, morsdor na freguesia de Santa Ephigenia : situmo dos recomasseidos. (Attestado de de. Adolpho Houra)
Educardo, idado ignorado, ez-escrevo de Menoci de Quelres, morsdor na freguesia de Santa Ephigunia : lesão cardioca. (Attestado do de. Ildonaso Achar de Castilho, medico da policia)

lideleaso Accusados de Concelção, Si Portuneta Maria do Concelção, Si moredora na freguesia de Santa Ey gastro enterito. (Attentado do dr. Actor do Cartilho, medier da policia.

Mesquita)
Risolets. 2 annos, filha de Francisco Gullo,
morador na freguezia da Consolação: bronchise capillar. (Attestado do dr. Arthur de Aze-

#### Caçapava

Nesta cidade a sra. Belmira Joanna do Car-no deu á luz trez creanças, que vão vivendo

#### Santos

Ante-hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, o carense José Antonio Berboza, so otravessar pela rua 25 de Março foi colhido pelo bond de carga que nesse occasião passava, ficando com sigumas contusões.

Barboza ficou um pouco contuso, sendo medicado na Pharmacia Popular.

Para Hosnedaria da Immissantes foi contrata de la maissantes foi contrata de la maissante de la mais

dicado na resembeda Popular.

—Para Hospedaria de Immigrantes foi escrilido previsoriamente o convento de Santo Antonio.

#### Campinas

A companhia de operetas do sr Adolpho de Faris só estreará nesta cidade na noite de 20 do corrente.

-Fizeram dar baixa na matricula de seus

escravos os seguintes srs :
O sr. Herculano Pompeu de Camargo a 31. A sra. Viscondesse de Indeiatuba a 94 O sr. dr. Salvador Leite de Camargo Pentea-

de a 9.

Os srs. Pedro Egydio & Filho a 62.

Osr. José Egydio de Queiroz Aranha a 1.

Osr. Pedro Egydio de Souza Aranha a 101.

Osr. dr. José Rodrigues Dusrte Ribas a 6.

A exma sra. d. Clara Maria Bueno Peixo-

O sr. commendador Francisco de Paula Bue-A ezma, sra. d. Anna Maria de Silva a 18. O sr. João Vieira da Silva Pompeo a 1 O sr. Gustavo Pinto Ferrez a 1.

O sr. Antonio Green Ferguson a 1.
O sr. Manoel Francisco Mendes a 2

—O movimento immigratorio para este musicipio, nestes ultimos dias, tem-se augmentade muito.

probidade e contento geral da população desta comerca
Campinas, 25 de Fevereiro de 1838 —O promotor de capellas e reziduos, Antonio de Castro Prado.

## SECÇÃO LIVRE

2º cartorio de orphãos Tendo-me · presentado candidato aos officios vagos de 2º escrivão de orphãos e 1º da pro-vadoria desta comarca, solicitei os necessarios attestados das autoridades competentes, que em seguida faço publico, bem como a delibe-ração da camara e o requerimento do foro que foram expontaneamente dirigidos a s. ex. o sr. dr. presidente da provincia em favor da mi-nha candidatura. Campinas, 12 de Março de 1888. FLAMINIO MAURICIO.

#### Attestados

DO SR. DR. JUIZ DE DIREITO

Attesto que o supplicante no cumprimento de seus deveres inherentes so cargo de 2º es-crivie de orphico e 1º da provedoria desta co-marca, para o qual foi nomeado interinamente e tem desempenhado satisfactoriamente, mose tem desempenhade satisfactoriamente, mos-trando selo e intelligencia, e bem assim pro-cedia antes de occupar o cargo interinamente parque já era escrivão juramentado. Por me ser requerido firmo o presente. Campinas, 28 de Fevereiro de 1898.

José Joaquim Baeta Neves.

#### DOS MEMBROS DO FORO

Illm. e exm. sr. dr. presidente da provincia Os abaixo assignados pertencentes ao fôro desta cidade e comarca especial de Gampinas, reconhece do no cidadão Flaminio Mauricio reconece do no cidada Fiaminio mauricio as con coes essenciaes para o bom desempe-aho do officio vitalicio de segundo escrivão de orphãos e annexos desta comarca, vago pela desistencia do serventuario Januario Morteira,

desistencia do serventuario Januario Moreira, vum respeitosamente pedir á v. oz. a concessão daquella serventia vitalicia ao referido cidadão. Us ab-izo assignados comb cem de perto as aptides do cidada so Flaminio Mauricto, porque ha muitos annos occupa elle o lugar de ajunte do primeiro cartorio de orphãos e nessa qualidade tem elle por muitas vezes substituido com real vañtagem para o serviço publico aos respectivos serventuarios de ambos os cartorios de orphãos e annexos desta comarca.

P. p. v. ezc. deferimento.

E. R. M.

(Sobre duas estampilhas)
Gampinas, 22 de Fevereiro de 1888.
Luis Nilverio Alves Gruz.
José Mancel Lobo.
Mancel José Feren. Jose Francisco dos Santos Maia. José de Gó:s Pacheco. Justo de Gó:s Pacheco.
João Alberto de Sailes.
Antoaso Alves da Costa Carvalhe.
Josquim Augusto Gomide.
Antoaso de Padua Sailes.
Justo de Barres Duarte.
Antoaso Carles de Moraes Salles.
Selvador Leite de Camargo Penteado.
Herculano Augusto de Padua e Castro.
Luis Albigo Rarbosa de Olivaira. Luis Atoino Barbosa de Odveira. Luis Felippe daeta Neves. Juéo de D.us Sampeio. Josquim de Pontes. Francisco Glicerio. Orosimbo Maia. Francisco de Assis Barros Pentendo. Jeio Egydio de Sousa Aranha.

Auguste Ribeire de Loyella. Luis Ferreira Pirce. Mencel José de Silva. Autonio Benedicto Corqueira Leite.

Francisco de Paula Pinto. Reconheço verdadeiras as firmas supra e r

tro e dou fé. Campians, lo de Março de 1888. Em testemunho na verdade (estava publice.)—Manoel José da Silva.

## DELIBERAÇÃO DA CAMARA

Gonstando que se acham vagos os efficies de le secrivão de orphants e 1º da proveioria deste terme, e bom assim que é pretendente testes cargos o cidadão campineiro Flaminio Mauricio que neltos deseja ser provido, incicou e sr. dr. Ricardo que esta camara se dirija se exm. presidente da proviacia solicitando a noemeção desse cidadão, que por suas aptidões especiaes, inclusivo losgo exercicio como subalteras en cartorio de identica naturalm e pre suas qualidades possones, está habilisto en supremo gran para o bom desempondo do cargo; a sacovera que tal noemeção terá graticima a população do municipo, caja opisião mercos a attenção do governo. Approveda. Goastando que se acham yagos os efficies d

ATTESTADO DO JUIZ DE PAZ DA PA-ROCHIA DE SANTA CRUZ

to sob o mou cargo, que é verdade ter Attesto sob o mou carpo, que a vertas es re-supplimate exercido como le o 2º escrivão in-terito de orphems e como le o 3º dito da pro-vederia desta comerca, com diligencia, solo-intelligencia e probidade; e que juro se pro-ctuo for. Compinsa, 25 de Fevereiro de 1888.... Julio Frank de Arruda.

Attesto que, como juis de pas, nunca tive conhecimento de reclamação alguma do proce-dimento do ar. Fiaminio Mauricio, no desempenho de seus deveres de escrivão interino de phams e da provedoria; attestando com plano conhecimento de causa, zelo, probidede e intelligencia do masmo no cumprimento de seus deveres nos cargos de escrivão de orphams e prevederia que por diversas vezes tem servido, como advogado nos auditorios desta cidade. Campinas, 12 de Março de 1888. — Antonio Corrên de Campos Mesquita.

#### DO DELEGADO DE POLICIA

Attesto que o supplicante tem desempenhado os curgos supra duclarados com deligencia, selo, intel·ig·ncia e probidade a contento geral.
Campinas, 24 de Fevereiro de 1888 —O delegado de policia, Alberto Muller.

#### DO SUBDELEGADO

Eu João Braz da Silva, subdelegado de poli cia da fregu zia da Concelegado de poin-cia da fregu zia da Concelção de Campinas, etc.

'Attest, sob jurament, de meu cargo, que o cidadão Fisa into Mauricio durante o tempo que t m exercido os cargos de 1º e 2º escrivão de orphaos nesta comarca, se houve como um funccionario digno de todos os encomos, ja ncios, e já como um cidadão proto e honesto e isto attesto jurando se necessario fôr.

Campinas, 24 de Fevereiro de 1888. — João Braz da Silva. Pela intelligencia e pratica que reune a taes of

DO DR. PROMOTOR PUBLICO

Attesto que o cidadão Fiaminio Mauricio durante o tempo que por diversas vezes tem exercido nesta coma ca os cargos de lo e 2º es-crivão de orphãos e provedoria, tem exercido estes cargos com deligencia, zelo, inteligencia,

#### DO DR. CURADOR GERAL

Attesto que o sr. Flaminio Mauricio, tem desempenhado os cargos acima declarados,com deligencia, zelo e probidade, isempto da menor censura possivel Campinas, 29 de Fevereiro de 1888. – Manoel José Ferreira Penna.

#### DO COLLECTOR DE RENDAS GERAES

Attesto que o supplicante tem cumprido sem pre seus deveres, nos cargos que tem occupado com louvavel deligencia, zelo, intelligencia e probicade; não havendo, que me conste, dado logar á mais leve reclamação por parte de quem

quer que seja.
Collectoria de Campinas, 24 de Fevereiro de 1888.—Francisco Antonie Pinto Junior.

#### DO COLLECTOR PROVINCIAL

Attesto que o sr. Flaminio Mauricio, tem servido e desempenhado o cargo de escrivão interino de orphaos e provedoria, com deligen-cia, selo, pro idade e intelligencia. Campina, 24 de Favereiro de 1888.—O collector provincial, Ruphael de Abreu Sampaio.

#### Aos novos normalistas

Consta que os novos normalistas, ignorando o accordo, que fizeram os da antiga escola, de adoptar o distinctivo azui para o diploma e anei, têm collocado fitas de diversas côres, nos

seus diplomas.

Fazemos, pois, este aviso, para constar aos mesmos, o referi lo accôrdo, visto como o distinctivo dos bachareis em direito é a cor encar nada, e a dos medicos a verde.

A pedra do nosso anel deve ser a zurqueza

## Jacarehy

A commissão da festa da redempção dos captivos do municipio, tendo desig-nado o dia 18 de Março corrente para solemnisar este facto glorioso, vem pedi indistinctamente a todos habitantes, que se dignem tomar parte no festival desse dia esplendido, deixando no olvido quaesquer resentimentos que ainda alimentam questiunculas pessoaes de crigem politica a que os abolicionistas tem sido completamente estranhos.

A solução do problema dá treguas

pede a confraternização geral. José Pinto Te exeira Bastos José Mariano dos Santos. A. Gomes de Azevedo Samparo. Benedicto M. Pinto Ribeiro. Pedro Mercadante.

#### EDITAES

#### Secretaria do governo

Di ordem de s. exc. e sr. dr. presidente da previncia, faço publico que ne concurso para previncia, faço publico que ne concurso para previncente na serventia vitalicia de orficio privativa de escrivão de jury e execuções criminates de terme de Gueratingueta é candidate e cidadão Antosio Baptista Thomaz de Aquine.

Secretaria de governe de São Paule, 15 de Março de itala, de que dou Março de 1888. Eu, Mano-el Rodrigues de Arruda Moraes, escrivão de 1 ás 3 da tarde.

Chamados pelo telebone n. 42.

Dr. Felizardo Cavalheiro Medico. Reside no Largo de Palacio a. 4.

Chamados por escripto a qualquer hora,

O secretario da provincia Estevam Leão Bourroul

Convolho municipal da capital De ordem deste conselho, e para cum-prir as disposições dos arts. 101 SS 1º e 2º e 104 do reg. de 22 de Agosto de 1887, faço publico que, tendo sido nomeado pelo exm. governo da provincia o normalista José Monteiro Boa Nova para professor publico do 3º districto da primeira Zona, municipio desta capital, se ella funccionando desde le do mez cor-

rente, à rus do Rischuelo n. 25... Secretaria do conselho municipal da capital, em 5 de Março de 1888.

O secretario interino, J. G. da Costa

O dr. Ignacio Jusé de Uliveira Arruda, juiz de direito provedor de capellas e residuos desta imperial cidade e coo Imperador à quem Deus guarde etc. Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo e cartorio res-

pectivo, se procede a inventario nos bens de José Pereira Achau, fallecido com de José Pereira Achau, fallecido com será affixado no logar do costume e pu-testamento que foi declarado inexiquivel blicado pela imprensa. por contrario a direito, sendo inventariante a viuva Maria Rodrigues da Silva, e tendo esta declarado que o dito seu marido não deixára herdeiros descendentes ou ascendentes, requeren e ordene que se expediese o presente com o praso de noventa dias, pelo qual cito, chamo o requeiro se intercasados na dita harna-

Cassie, 45 dias, filho de Josquim de Gunha DO JUIZ DE PAZ DA PAROCHIA DA CON- ça, como herdairos, a comparecerem neagesis: heosto peritonite. (Attestado do dr. Mesquite)
Mesquite 2 annos, filha de Francisco (1)

as penas da lei. É para geral conhecimento se passon presente que será affixado no lugar mais publico, e publicado pela imprenjuntando-se aos autos as precizas certidoes.

Dado e pussado nesta imperial cidade de S. Panio, aos 16 de Fevereiro de 1888. Eu Jeaquim Pereira de Castro Vasconcellos, escrivão que o subscrevi.

Ignacio José de Oliveira Arruda.

(Estava adherida uma estampilha no valor de duzentos réis devidamen inuti-in. 2, das 10 as 11. lisada).

#### Cacando

O cidadão Egydio Braga Marinho, juiz municipal segundo supplente em exercicio, nesta cidade de Caconde, etc. Faz saber aos que o presente edital de

vinte dias de pregão e tres praças viremque por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, tem de ser arrema, tados a quem mais der e maior lance of ferecer, no dia de Março proximo futuro, às onze horas do dia, em casa de sua residencia, os bens que foram penhorados a Baptista de Souza. Dias e sua mulher, na execução hypothecaria que lhes movem Antonio Pereira de Oliveira e Sá e tenente João Baptista Pereira Magalhaes, os quees bens, devidamente avaliados, são os seguintes :

Uma fazenda agricola, denominada-Pinhal-no districto desta cidade, contendo 952 hectares, 87 ares e 50 centiares de terres de cultura, já divididas (corresponde a 350 alqueires) por..... 18:000#000.

Um cufezal, de onze alqueires mais ou menos, já formado, na mesma fazen-da, por 4:000\$000.

Uma casa de morada, bem construida, nova e assobradada, comprehendendo psiol cercado de taboas, moinho, engenho de canna, claria, senzalas, pastos fechados e mais bemfeitorias, por...... 7:500#000.

Uma casa bem construida, com acommodações para hotel e armação para negocio, contigua a um grande rancho coberto de telha, e a pequena distancia (1.000#000)

O que tudo somma em 30:500#000. E para constar e chegar a noticia de

gar do costume e pela imprensa. Dado e passado na cidade de Caconde,

Umbelino o escrevi.

Egydio Braga Marinho. Esta conforme, José Umbelino.

#### Secretaria de governe

De ordem de s. exc. o sr. dr. presiden te da provincia, reproduso o edital pondo a concurso o officio de escrivão de orphaos e auzentes do termo de S. Roque-

O cidadão Hypolito Teixeira Veiga, segundo supplente do juiz municipal e de orphãos, nesta cidade de S. Roque

e seu termo, etc., etc. Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que achando se vago o officio de escrivão de orphaes deste termo criado pela ord. S. T. 89, por ter em virtude do disposto no art. 151 do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, ponho em concurso o referido officio pelo praso de 30 dias a con- peito e do coração. tar desta data.

As pessons que pretenderem a nomeação no mencionado praso deverão apreassignados pelos pretendentes ou seus go de S. Bento n. 86. procuradores e acompanhados dos seguintes documentos em original : -Auto do exame de sufficiencia, certificado de exame da lingua portugueza, e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, at-testado medico de capacidade phisica, e mais documentos, que os mesmos pretendentes julgarem necessarios, sendo estes tarde na casa de sua residencia, no largo de papeis devidamente sellados e de confor Arouche n. 60. midade com as diversas disposicões do Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, remettendo-se uma copia ao exm. presi-

dente da provincia.

fé. Eu Manoel Rodrigues de Arruda Moraes, escrivão, que a escrevi, Secretaria do governo de S. Paulo, 5 de Março de 1888.

O secretario da provincia,

Estevam Leão Bourroul. Edital com prase de um anno

O dr. Ignacio José de Oliveira Arruda juiz de auxentes desta imperial cidade de S. Paulo, e seu termo etc.

Faco saber aos que o presente edital com praso de um anno virem, que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, foram arrecadados, arrolados e postos em administração os bens deixados por Manoel Gonçalves Donario, natural de Portugal, e que falleceu sem testamento e herdeiros presentes; pelo que convido os credores do dito finado marca de S. Paulo por sua Magestade virem se habilitar no prazo de um anno a contar do dia 15 de Novembro de

> E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente que

> Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, sos 3 de Março de 1888. Ru. Dinis Prado de Asambaja, escrivão

> > Ignacio José de Oliveira Arreda.

Faculdado do Direito do S. Paule

De ordem do illm. exm. sr. conselheiro dr. director, André Augusto de Padus Fleury, faço publico que a congregação em sessão de hoje resolveu distribuir o exercicio das aulas superiores conforme abaixo vae publicado:

. ANNO

la cadeira, conselheiro Leoncio de Carvalho, sala n. 1, das 11 ás 12 horas. 2º cadeira, dr. Dutra Rodrigues, sala

2º. ANNO

l' cadeira, dr. Sá e Benevides, sala n. das 10 ás 11. 2º cadeira, arcipreste dr. Andrade

3º. ANNO

l' cadeira, conselheiro Justino de Andrade, sala n. 2, das 11 ás 12. 2º cadeira, dr. Leite Moraes, sala n. 2, dus 8 ás 9.

4º. ANNO

sala n. 2, das 12 á 1 hora.

l' cadeira, dr. Vicente Mamede, sala n. 4, das 9 ás 10. 2ª cadeira, dr. Antonio Carlos, sala n. 4, das 10 ás 11. 81--RUA DE S. BENTO--81

5°. ANNO

la cadeira, dr. João Monteiro, sala n 3, das 12 a l hora. 2º cadeira, dr. Vieira de Carvalho, sala n. 3, das 8 ás 9.

3º cadeira, dr. Rubino de Oliveira, sala n. 3, das 11 ás 12.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 1 de Março de 1888

O secretario. André Dias de Aguiar.

#### (2 p. sem ) Emprestimo provincial

De ordem do illm. sr. dr. inspector do thesouro provincial, devidamente autoda casa de fazenda, por um conto de réis risado pelo governo provincial e de accôrdo com o art. 28 da lei n. 95 de 11 de Abril de 1887, (lei do orçamento vigente), se faz publico, para conhecimento todos, manda publicar o presente no lo- de quem interessar, que esta repartição recebe dinheiro por emprestimo a juro de seis por cento ao anno, expedindo letaos 21 de Fevereiro de 1888. Eu, José tras a praso de seis mezes, recebendo-se quantias de 5.000#000 para cima.

Secretaria do thesouro provincial de S. Paulo, 13 de Março de 1888.

O secretario, José Felisardo Junior

## AVISOS

Dr. Macedo Soares, medico exinterno da clinica do professor Torres dos interesses da companhia conforme determina o art. 38 dos respectivos Homem e da casa de saúde dos drs, Catta Preta, Marinho e Werneck. Consultorio, Largo do Palacio n. 7, do

meio dia as 3 horas. Residencia rua de S. João n. 18.

Dr. Archer de Castilho.-Medico, escriptorio e residencia, rua do Principe n. 21.-Consultas de l ás 3 horas Chamados a qualquer hora. Especialidades, febres em geral. Molestias do directoria, em substituição do sr. Jos-quim de Souza Pinheiro que resignou o

Medico homeopatha.—Dr. Leo-poldotamos, consultas das 10 ás 12 horas da manha, chamados a qualquer hora, sentar neste juizo os seus requerimentos na Drogueia Central Homocopathica, lar-

> Advocacia.- U advogado l'orfirio A Figueira d'Aguiar, tem seu escriptorio à ciaes e só pode ser procurador quem for travessa da Sé n. 3. Residencia rua Epis- accionista. copal, 10.

#### ADVOGADO

O bacharel Afrodisio Vidigal pode ser pro-curado das 10 horas ao mejo-dia em seu escrip-torio, á rua da Boa-Vista n. 18, de manhã, e de Escriptorio da Compar

Medico e parteiro—dr. Mello Olimencionado decreto n. 9420, de 28 de veira, residencia rua Barão de Itapetininga 55. Consultorio-Rua da Imperatriz 53, de l as 3 horas.

Attende a chamados para o interior Molestias do peito e do cora-odo-MEDICO.— O dr. Marcos Arruda mu-dou seu consultorio e residencia para e largo da Sé n. 13, ende attende a chamados a qual-

Dr. Felizardo Cavalheiro
Medico. Reside no Largo de Palacio a. 4.
Chamados por escripto a qualquer hora,
mesmo durante a noite, bem como para o interior da provincia.
Consultas das 8 ás 9 e das 2 ás 4.

Advogado. O dr. Pamphilo Hanos Fronce de Carvaiho, advogado com os sra. con seiheiro Duarte de Azevedo e dr. João Montei ro, un in e 2º instancia, à rua de S. Bento n. 3 Attende a chamados para qualquer pento da

## ANNUNCIOS



Na Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo desta capital celebra-se as 8 1/2 horas da manhã do dia 17 do corrente mes, sabbado uma missa em suffregio da alma da exma d. Anna Felicia de Castre Oliva, quarto anniversario de seu fallecimentc.

#### Aos srs. fazendeiros Um moço estrangeiro, practico em qua-

tro idiomas, frances, portugues, face. ponhol, e italiano deseja empregar se em dia 29 do corrente mez. uma fazenda, e da fiador à sua conducta: S. Paulo, 11 de Fevereiro de 1888. quem precisar deixe carta no escriptorio este jornal com as iniciace E. B.



Norddeutscher Lloyd de Bremen

O vapor allemão

Esperado a todo momento sahirá para

BAHIA

Estes vapores conduzem medico e crea

da e tem magnificas accommodações

para passageiros de primeira e terceira

Para passagens, fretes e mais infor-

ZERRENNER BULOW & COMP.

RUA DE JOSE' RICARDO, 2

SANTOS

S. Paulo

Banco de Credito Real

Ficam suspensas as transferencias de

acções deste banco desde o dia 19 do cor-

rente, inclusive, até aqualle em que se

reunir a assembléa geral convocada para

Assembléa geral ordinaria

Rio Claro, convido aos srs. accionistas

da mesma companhia, para a primeira

ás 12 horas da manhã.

estatutos.

cargo.

De ordem da directoria da Companhia

Convido igualmente os mesmos srs.

accionistas para uma reunião de assem-

bléa geral extraordinaria que terá logar

no dia 8 de Abril proximo futuro neste

mesmo escriptorio, pelas 12 horas da ma-

Para esta reunião é necessario o com-

parecimento de accionistas possuidores

de mais de dous terços do capital realisa-

do,e para a eleiçãodedirector éadmiravel

o voto por procuração com poderes espe-

Outro sim faço constar que ficam sus-

Escriptorio da Companhia Rio Claro

Carlos Emilio de Azevedo Marques,

Companhia Cantareira e

Exgottos

De ordem da directoria faço sciente que

sembléa geral, ficam suspensas as trans-

Escriptorio da companhia cantareira e exgottos, S. Paulo, 7 de Março de 1888.

Companhia Cantarcira e

Exgettes

nhia convoco os srs. accionistas para a

assembléa geral, deverá effectuar-se a 8

rectoria e balanço do anno social.

10-4

De ordem da directoria desta compa-

J. Bryan, gerente.

Banco popular de S. Paulo

De conformidade com o disposto no

art. 24 do decreto n. 8821 de 30 de De-

criptores de acções deste benco, a realisa-

nesta cidade, na matriz do mesmo ban-

co, em Santos e em Campinas na casa dos gra.Santos, Irmãos à Nogueira, até o

Pedro Vicente de Asevedo. M. Freitas Paranhas, IsmaelfDias de Silvas

J. Bryan, gerente.

ferencias das accões desta companhia.

Secretario.

pensas as transferencias de acções do

dia 7 do correnie até a reunião da as-

em Rio Claro, 6 de Março de 1888.

6-4

e extraordinaria

José Duarte Rodrigues,

Gerente do banco.

TT TI

S. Paulo, 14 de Marco de 1888.

26 do mesmo mez.

de S. Paulo

mações trata-se com os agentes

e Bremen

WES

Autuerpla

com escala pela

classes.

Rio, 15 de Março

Foi nomesdo director da fabrica de polvera da Estrella o coronel José Simão de Oliveira.

Falla-se na nomeação do dr. Joaquim José de Oliveira Andrade para presidente de Pernam-

Café paralysado. Existencia 184.000 saccas

Cambio 23 3/4, firme.

(De Gentro Telegraphico da Imprensa.)

#### COMMERCIAL

Entraram hoje—2518 saccas de café. Venderam-se 12,000 saccas de café. Cotação 48300.

(Do nosso correspondente).

especialista de **molostias das orona** ças, consultorio e residencia, rua de Santa Ephigenia 67. Telepho ne66.

Companhia Rio Claro A extração da 4 serie da loteria n. 131 terá logar sabbado, 17 de corrente, so meio dis.

S. Paulo, 13 de Março de 1888.

## Professora

reunião de assemblés geral ordinaria do Precisa-se contractar uma professora corrente anno que terá logar no dia 7 de Abril proximo futuro, neste escriptorio de portuguez, geographia, francez e espes 12 horas da manhã. — cialmente piano para ensinar 3 meninas E' objecto desta reunião a exhibição tem uma fazenda sita na freguezia da do relatorio e approvação do balanço re-¡Campanha, (provincia de Mines) situada lativo ao semestre de Julho a Dezembro a 20 kilometros distante da estação dos do anno proximo passado, com o parecer Tres Corações, ponto terminal da estrada do conselho fiscal e mais serviços a bem

de ferro «Minas and Rio». Para mais esclarecimentos e indicações necessarias procure-se a casa da rua da Imperatriz n. 46 A.—Ao Cosmopo litano,

Aluga-se Uma chacara na rua da Tabatinguera nha, sendo objecto desta reunião a elei-com commodos para grande familia e a ção de um director e de presidente da preço commodo.

valho & Comp. à ladeira do dr. Falcão (alt.)

Aos paes de familia Os paes de familia que me pediram lhes reservasse lugar no meu collegio para seus filhos, queiram apressar-se a mandal-os, alias arriscar-se-hiam a não

encontrar mais lugar.

Veneravel Confraria de Nossa Senhora das Dores da Sé

Cathedral De ordem do dr. Irmão Provedor faço das na mesma egreja as oito horas da

manhs. Consistorio da Veneravel Confraria

O Secretario.

## Medico e pharmaceutico

de Abril proximo futuro, ao meio-dia, no escriptorio da companhia, para lhes Dr. Ulysses Cruz com longa pratica de hospitaes e for-mado em ambas as faculdade de mediser apresentado o relatorio da mesma di-Nessa reunião tratar-se ha tambem de regularisar a emissão de acções de con-ormidade com o que determina o art. 3- de, de meio dia as 3 da tarde e Escriptorio da Companhia e Exgottos, S. Paulo, 7 de Março de 1888.

RSPECIALIDADE

## Professor de musica e piano

Continua-se a dar lições a 18000, sendo 8 por mes ou 12 ; garante-se muito zembro de 1882, são convidados os subsadiantamento em pouco tempo. rem a primeira prestação de suas acções, na raxão de 20 % (vinte por cento) na agencia do Banco Mercantil de Santos

Externato Santo Autonio Director luterario padre mestre Francisco Goncalves Barroso.

nos salões dos Remedios, Largo Sete de

Consta que o ministerio pretende apresentar projecto da abolição immediata com obriga-ão de serviços a curto praso e com salar is

Consta que o coronel Senna Madureira vae-ser nomeado para uma commissão na provin-cia do Rio-Grande do Sul.

Santos, 15 de Março

Mercado estavel. Egistencia—183 000 saccas. Sahidas para a Europa 4.745 saccas. Cambio 28 3/4.

# operador e parteiro, com longa pratica ;

Loteria da provincia

O thesoureiro, Bente José Alves Pereira.

de Christiano Webendoerfer. 3-3 alt.

Para tratar com Joaquim Proost Rodo-

Collegio Senna Freitas

Jundiahy, 8 de Março de 1888. 5-3 Padre Senna Freita Padre Senna Freitas.

publico para conhecimento dos irmãos e devotos, que, achando-se em concerto a egreja da Sé Cathedral, a festa das Dôres de Nossa Senhora será celebrada na egreja de S. Pedro no dia 23 do corrente mez, precedendo o Septenario do costume desta data até a reunião da proxima as que principiará no dia dezesete do dito mez as seis horas da tarde. Outro sim que as missas das sextas-feiras pelos irmãos vivos e fallecidos, tambem serão celebra-

de Nossa Senhora das Dôres da Cathe-dral em 15 de Março de 1888.

A. A. Teixeira Leonil.

cina do Brazil, é encontrado em seu conormidade com o que determina o art. 3º de, de mete cua as e com de lei n. 3150 de 10 de Novembro de mudou a sua residencia para a run de General Ozerto n. 56.

Pode ser procurado na ladeira da Tabatinguera n. 21 ou na rua Direita n. 4

A abertura deste estabelecimento terá lugar no dia 2 de Abril proximo futuro

Setembro. Informações Largo da Liberdade n.

Molestias de crianças, de senhoras, da pelle e syphiliticas. Gratie aes pe-bres 60\_19

# Collegio Ivahy

20-LADEIRA DO PORTO GERAL-20

S PAULO O Collegio Ivahy, dirigido pelo dr. JOSE MARQUES DE OLIVEIRA IVAHY, destina-se à educação completa dos alumnos que lhe forem confiddos. Ensina-se todas as materias do curso primario e secundario, de modo a habilitar os seus alumnos com os conhecimentos necessarios, quer à vida pratica, especialmente ao Commercio, Agricultura e Industria, quer a matricula em todas as Academias do Imperio, para o que dispõe o Collegio de um numeroso e distincto nessoal docente.

A Gymnastica e demais exercícios indispensavel à educação physica. base da educação moral e intellectual, merecerão especial cuidado para a sua invariavel, mas discreta execução.

O vasto edificio, onde funcciona o Collegio, dispõe de todas as condições exigidas pela boa hygiene, residindo nelle o director e sua familia.

CONDICÇÃO DE ADMISSÃO

Admittem-se alumnos internos e externos, que pagarão pensões por semestres adiantados, a saber :

EXTERNOS

Um alumno. . . . . .

300\$ Cada alumno do curso secundario Cada alumno do curso primario

l'az-se abatimento sendo dous, tres e quatro irmãos Os internos, além da pensão pagarão uma joia de 30\$000 no acto da entrada, e pela lavagem de roupa a cargo do collegio a quantia de 48\$000 por se-

Para uso de papel, penna e tinta, etc., pagarão por semestre 6\$000.

Os que cursarem as aulas de desenho e piano, pagarão de cada um desses estudos 60\$000 por semestre. O semestre uma vez começado considera-se vencido e, portanto, obriga,

torio o seu pagamento. Não haverá restituição da pensão do alumno que se retirar do Collegio

por qualquer motivo, antes de terminado o semestre. Os alumnos devem ter correspondentes idoneos.

Em casos de doenças de alumnos, correrão por conta das familias as despezas de medico, botica e enfermaria.

Os alumnos menores eão tratados e zelados com especial cuidado, —2! O director, José Marques de Oliveira Ivahy.

# Medico e operador

Ex-professor livre de anatomia-topographica e operações da faculdade de medicina da côrte, lugar obtido depois do concurso.

Estudou durante 3 annos em Pariz e Vienna, especialmente : cyrurgia em geral, syphilis, molestia da pelle, da garganta, dos ouvides e das fossas na-Obrigado, por molestia, a retirar-se da côrte onde clinicou por 7 annos,

emprehendeo nova viagem a Pariz, antes de vir a esta capital. Residencia Hotel de França.

meultas, no Largo da Sé n. 11, de 1 ás 3 horas da tarda.

MEDICO OPERADOR ATELALEPECE A

Molestlas dos olmos

Raffiences-Bun Aurora 16.—Telephono n. 42.

Thapoe de excellentes aposentes para o tratamente de clientes de QUAL

Attende a chamados para qualquer ponto da provincia

# (DE LONDRES)

Capital, Tres Milões de Libras Esterlinas (Cerea de **30,000:000**\$\$

## OYA (DE LIVERPOOL)

Capital, Dous Milhões de Libras Esterlinas

(CERCA DE 20,000:000\$000) Fundos accumulados. Seis Milhões de Libras Esterlinas (CERCA DE 60,000:000,000)

Segura-se contra o risco de incendio predios, moveis mercadorias, etc. nas mais favoraverscondições.

AGENTE EM S. PAULO VICTOR NOTHMANN & COMP.

Rua de São Bento n. 49

Provincia de S. Paulo

Administrativo Commercial e Industrial

1888

Encadernado 58000; Brochado 48000 **Editores** 

Jorge Seckler & Comp.

14---Kua Direita---14

s. Paulo



# LOTO MARAVILHOSO

Aprender a ler rapidamente

SEM PROFESSOR

PRECO 61000

Teixeira & Irmão casas

Internato e Externato

Instrucção primaria e secundaria 20---RUA DO SENADOR QUEIROZ----20 SÃO PAULO

Este estabelecimento, fundado em 1880, acha-se organisado com todos os elementos precisos. para satisfazer, quanto possivel, sos justos fins a que se pro-poe, tomando a seu cargo a educação physica, moral e intellectual dos alumnos que lhe forem confiados, desde a instrucção primaria até habilital-os para a maç tricula em qualquer academia do Imperio.

O edificio em que funcciona actualmente o collegio está situado em um dos bairros mais aprasiveis da capital, com grandes recreios arborisados, horta, jardim e vastas accomodações satisfazendo a todas as prescripções da hygiene.

O collegio está provido dos melhores elementos notados nos estabeleci-

A valiosa cooperação de professores illustrados e conhecidos, a pratica do magisterio que o director tem exercido eccrupulosamente durante doze annos, o habilitam a corresponder a hourosa confiança que lhe teem sido prodigalisada pe-los dignos paes de familia. Continuar a merecel-a formando cidadãos morigerados, instruidos e uteis á patria, eis o que aspira o director.

O collegio pode ser visitado das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

interesses.

As pensões devem ser pagas por tri- ou por ordem escripta de um destes.

O pae que tiver no collegio tres filhos

O trimestre será contado do dia em que

tegralmente, ainda que o alumno este-ja em ferias ou tenha faltado as aulas

por qualquer motivo. Quando tenha de retirar-se definitiva-

com antecedencia, afim de que este possa dispôr da vaga que se vae dar : aquel-le que o não fizer será responsavel pelo

pagamento do trimestre seguinte, por

isso que, sendo as despezas certas e cal-

Sabida

E' permittido ao alumno sahir aos do

mingos quando não tenha commettido

alguma falta no correr da semana. Só

poderá sahir nos outros dias acompanha-

do por seu pae, tutor ou correspondente,

Enzoval

Um terno preto, 4 ditos de brim, 6

camisas brancas, 3 ditas de dormir, 6

Ferias

O anno lectivo começa a le de Feve-

pares de meias, 6 lenços, 6 ceroulas,

toalhas, 4 fronhas (0,=55 por 0,=35,)

#### Direcção

A direcção geral do estabelecimento é sões, e o que tiver quatro o de 15 %. exercida somente pelo director. Um dos entrar o alumno, e uma vez começado, professores, porém, na sua ausencia e considera-se vencido e deve ser pago in por delegação sua podera dirigir a parte disciplinar e pedagogica.

#### Curso de Estudo

O ensino geral é dividido em primario secundario Curse Primarie

Lcitura, calligraphia, elementos de arithmetica, grammatica portugueza, grammatica franceza, exercicio de re-

Curse Secundarie

Portuguez, francez, inglez, latim, al-lemão, italiano, geographia, historia, chorographia e historia do Brazil, philosophia, rhetorica e poetica, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria.

Condições de Admissão

#### mestre adiantado. Pensionista Meio-pensionista. . . 100\$000

Externo do curso secundario. 45#000 301000 Externo do curso primario . 3#000

O alumno pensionista, de qualquer dos cursos, pagará por uma só vez, no acto da entrada, a joia de 408000, para escovas para unhas e dentes, pentes de chinellas, acto da entrada, a joia de 408000, para escovas para unhas e dentes, pentes de chinellas, acto da entrada, a joia de 408000, para escovas para unhas e dentes, pentes de chinellas, acto da entrada, a joia de 408000, para escovas para unhas e dentes, pentes de chinellas, acto da entrada, a joia de 408000, para escovas para unhas e dentes, pentes de chinellas, acto da entrada entr ter direito ao uso da mobilia de dormito-rio, lavatorio, refeitorio e rouparia, assim como dos instrumentos de ensino.

As aulas do curso de bellas-artes pagam-se em separado pela tabella sereiro e termina a 15 de Dezembro, co-

24\$000 | meçando então as ferias geraes. Musica instrumental. . . 

de roupa, mediante o pagamento trimen-sar de 205000.

30-5

O DIRECTOR, Jeaquim Jesé de Azevede Searce.

## GOTTA, RHEUMATISMO, DORES SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. - Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes agudas e chronicas, o Rheumatismo gottoso, s Dores articulares e musculares, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentes occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo,

Uma explicação detalhada acompanha cada frasce.

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS, que se encon casa dos Droguistas e Phurmuceutiens





## Companhia Carris de Ferro de S. Paulo Carros extraordinarios

Esta companhia attendendo á commodidade dos senhores passageiros das la nhas da Consolação, Ponte Grande e Santa Cecilia, põe a disposição dos mesmos algumas visgens extraordinarias, que partindo do dia 16 do corrente em deante, haverá carros disriamente de conformidade com a tabella abaixo:

Linha da (	Consolação	Linha da Ponte Grande	
RTIDAS DO LARGO DO THESOURO	PARTIDAS DA CONSO- LAÇÃO	PARTIDAS DO LARGO DE S. FRANCISCO	PARTIDAS DA PONTE
6,15	6,45 7,50	Manhan 6 25	Manhan
7,20		6,25	8,50
8,15 B 8.45	8,45	7,15	7,35
B 8,45	9,15 B 9.45	8,0	8,25
9,15 9.45	B 9,45 10,15	Noite	AT
9,45 i0,15	10,15	10,80	Noite
B 10,45	11,15	11,10	10,55
11,15	B 11,45	11,10	11,35
11,15	12,15		
12,15	12,45		
B 12,45	1,15	1	
1,15	B 1,45		
1,45	2,15	Linha de Sa	anta Lecilia
2,15	2,45		
B 2,45	8 15		
3,15	B 3,45	[	
3,45	4,15		
4,15	4,45	PARTIDAS DO LARGO	PARTIDAS DE SANT
B 4,45	5,15	DA SR'	CRCILIA
5,15	B 5,45		
5,45	6,15		1 1 2 2
6,15	6,45	6,87	7,07
B 6,45	7,15	7,37	8,07
7,15	B 7,45	8,07	8,37
7,45	8.15	8,22	8,52
8,15	8,45	8,37	9,07
B 8,45	9,15	9,07	9.37
9,15	B 9,45	9,22	9,52
10,15	10,45	10,07	10,37
11,15	11,45	10,22	10,52

Para que os senhores passaveiros não se enganem, a Companhia avisa de que mente do collegio algum alumno, seu pae ou tutor deverá avisar ao director os carros extraordinarios da linha da Consolação partem do Largo do Thesouro voltam da Consolação em frente a igreja, e trazem as taboletas e pharões amarelk

> Os da Ponte Grande partem do Larze de S. Francisca à Ponte Grande e vice versa ; trazem as taboletas e pharóes en en edo e branco.
>
> Os de Santa Cecilia partem do Larre da Sé a Santa Cecilia (em frente greja) e vice-versa, trazem as taboletas e pieros brancos.

alumnos, o collegio não póde ter logares vagos, sem grave prejuizo de seus
interesses.

Estes carros extraordinários, tanto es da Consolação, como os de Santa Ce
cilia, não fezem a volta, assim como os da P ute Grande não vão a Liberdade
interesses. B indica as viagens que passam pela Bens fic ucia. S. Paulo, 12 de Março de 1889.

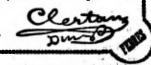
Tarquinio Antonio Tarantt, inspetor geral interino

# **AS PEROLAS**

Quininado D°C Apprehação da Academia de Medicina de Pariz Centem des centigrammas (dels gracs) de Quinina purs

E'.. Indispensavel exigir a Firma :

Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ



DAS MOLESTIAS NERVOSAS Molestias do Cerebro

Epilopeia — Hysteria

## XAROPE DE HENRY MURE BOM EXITO VERIFICADO POR 18 ANNOS DE EXPERIENCIAS NOS MOSPITADO DE PARIS

MOS MOSPITARS DE PARIS
Uma Noticia muito importante será dirigida a quem a ped

EMMAY MURE, om Pont-St-Reprit (França) Depositos em todas as principaes Pharmacias

Ultima Novidade!!

# 

Agua do Toucador. FLORES ANDINAS Locato Vegetal... FLORES ANDINAS
Oleo... FLORES ANDINAS
Brilhantina FLORES ANDINAS
Pó de Arróz FLORES ANDINAS
Vinagre FLORES ANDINAS

Inventor do SABAO REAL de THRIDAGE e de SABAO VELOUTINE ARIS # 29, Boulevard des Italiens, 29 # PARIS Achie-se nas principose sesas de Perfemerias da Europe e de America.

Acalma ses sobre 10 Enxaquecas PEROLAS Rheumatismos Nevralgias Estomago Cabeça Intestinos Ezigir a Firma Clerton

Durit

19. rae Jeen, PARIZ

D' CLERTAN Approbação da Academia Medicina de Paris

Enformidades Figado Galezios biliaries Catarrhos Pulmonares Bexiga Esigir a Firms

Clerton Dung

16, ree Jest, PARE